

**Arte**



✦ Inauguração da exposição "A Educação do Príncipe. Obras-Primas da Coleção do Museu Aga Khan", com a presença do príncipe Ayn Agha Khan.



	Valores em euros
Encargos com pessoal	2 083 629
Despesas de funcionamento	85 214
Iniciativas próprias	1 460 863
<b>Total</b>	<b>3 629 706</b>
Receitas	960 726

O Museu Calouste Gulbenkian tem por missão principal a apresentação ao público, para seu usufruto, da coleção feita pelo Fundador, nas melhores condições de conservação e de qualidade expositiva. Mais ainda, desenvolve investigação sobre a Coleção e divulga-a, através de exposições e de publicações que se pretendem de referência. O Museu tem uma programação de exposições temporárias, que integram peças suas ou abordam temas relacionados com a Coleção. Sendo as obras de arte que a compõem produzidas por diferentes culturas, as suas relações privilegiadas são com colecções internacionais.

A divulgação da Coleção e das actividades é feita através de meios variados, seja pelo Serviço Educativo, que desenvolve projectos e cursos para jovens, adolescentes, adultos e para famílias, seja com recurso às novas tecnologias, atento à renovação e enriquecimento da informação fornecida através do *site* do Museu. As iniciativas editoriais são entendidas como complemento essencial para o objectivo comum: chamar mais visitantes ao Museu, encorajando-os a participar nas suas actividades, proporcionando-lhes, através do lazer ou do estudo, maior enriquecimento intelectual.

### Exposições temporárias

#### “O Gosto ‘à Grega’. Nascimento do Neoclassicismo em França, 1750-1775”

Exposição organizada pelo Departamento de Artes Decorativas do Museu do Louvre, apresentada primeiro no Palácio Real de Madrid, inaugurou na Fundação Calouste Gulbenkian a 14 de Fevereiro de 2008, onde esteve patente ao público até 4 de Maio.



✦ Inauguração da exposição “O Gosto ‘à Grega’. Nascimento do Neoclassicismo em França, 1750-1775”, com a presença do ministro da Cultura e do embaixador de França.

Um conjunto de cerca de cem obras, maioritariamente cedidas pelo Museu do Louvre e a que se associaram também peças provenientes do Património Nacional de Espanha e do próprio Museu Gulbenkian, dava a conhecer um período até agora pouco estudado, os primeiros anos do gosto neoclássico em França, estilo que se manifestou em toda a Europa num período compreendido entre meados do século XVIII e a primeira metade do século XIX.

Comissária: Marie-Laure de Rochebrune, conservadora do Museu do Louvre  
Responsável: Manuela Fidalgo

### “A Educação do Príncipe. Obras-Primas da Colecção do Museu Aga Khan”

Apresentada anteriormente em Parma, Londres e Paris, a exposição, com bastantes variantes, decorreu entre 14 de Março e 27 de Julho, reunindo um conjunto de obras da colecção do futuro Museu Aga Khan, a inaugurar em Toronto (Canadá).

A mostra organizou-se em redor de dois grandes temas – “A Palavra de Deus” e “O Poder do Soberano” –, reunindo um conjunto notável de miniaturas iluminadas, manuscritos, joalharia, cerâmicas, objectos de madeira e metal, entre outros. Estes objectos são testemunho da grande diversidade do património cultural do islão, abrangendo uma área geográfica que se estende da Península Ibérica à China, num período de cerca de mil anos, do século IX ao XIX.

A exposição, realizada em colaboração com o Aga Khan Trust for Culture (AKTC), de Genebra, contou com o alto patrocínio



✦ Aspecto da exposição “A Educação do Príncipe. Obras-Primas da Colecção do Museu Aga Khan”.

de Sua Alteza o Aga Khan e de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa.  
Comissário: Benoît Junod (AKTC)  
Responsável: Maria Queiroz Ribeiro

### **“A Arte do Livro Europeu na Coleção Calouste Gulbenkian”**

Por forma a coincidir com a realização na Fundação do colóquio anual da Association Internationale de Bibliophilie (de 21 a 26 de Setembro), o Serviço organizou, em colaboração com a Biblioteca de Arte, uma exposição representativa da colecção de livros europeus reunida por Calouste Gulbenkian. Após a visita dos especialistas presentes no colóquio, a exposição ficou aberta apenas a um público restrito e a profissionais e investigadores na área do livro, para visitas orientadas pelo Serviço Educativo do Museu, encerrando no início de Dezembro.

### **Obra de arte em foco**

#### **“A Religião na Grécia Antiga. Deuses do Olimpo Representados na Coleção Gulbenkian”**

A mostra de moedas gregas da Coleção em torno das principais divindades do panteão helénico, inaugurada a 17 de Julho de 2007, manteve-se até 13 de Novembro de 2008, dado o interesse que suscitou junto do público.

Responsável: Maria Rosa Figueiredo

#### **“As 53 Estações do Tokaido”**

A série de gravuras “Estações do Tokaido”, adquirida por Calouste Gulbenkian, integra-se no conjunto de cerca de 200 estampas japonesas dos séculos XVIII e XIX, que se encontra habitualmente em reserva por razões de conservação. Assinadas por três grandes mestres – Hiroshige (1797-1858), Kunisada (1786-1865) e Kuniyoshi (1797-1861) –, as 55 estampas, editadas c. 1845 por diferentes editores, ilustram lendas e contos relacionados com as estações do Tokaido, via que ligava Edo (actual Tóquio) a Quioto. A apresentação sequencial da totalidade desta série famosa teria de ser rotativa, para evitar demasiado tempo de exposição à luz, embora o público tenha acesso, através de uma apresentação interactiva, à visualização das estampas em falta. Assim, mensalmente, a partir de 25 de Novembro e até 31 de Maio de 2009, será substituído cada conjunto de 18 estampas.

Todas as exposições tiveram projecto museográfico e coordenação da montagem de Mariano Piçarra, com o apoio de Ricardo Viegas, e Dora Carrilho, Iolanda Ótão e Cláudia Guerra.

- ❖ Obra de arte em foco: “As 53 Estações do Tokaido”. Estação n.º 20, Fuchu, estampa de Ando Hiroshige (1797-1858), Japão, Edo, c. 1845 (inv. n.º 2437).



## Projectos de exposições

Ao longo de 2008, o Museu trabalhou na preparação das seguintes exposições, a serem apresentadas nos anos mais próximos.

### “Art Déco”

Alargada selecção de peças de art déco, o novo gosto com raízes na década de 1910, que tem aceitação calorosa na Exposição Universal de Paris de 1925.

### “Henri Fantin-Latour (1836-1904)”

Primeira apresentação em Portugal deste pintor francês da segunda metade do século XIX, representado no Museu Calouste Gulbenkian através de quatro obras.

A exposição resulta da colaboração entre o Museu Calouste Gulbenkian e o Museu Thyssen-Bornemisza (Madrid), onde será posteriormente apresentada.

### “O Silêncio da Matéria. A Natureza-Morta na Europa, Séculos XVI-XX”

Antologia de quatro séculos de um tema que, autonomizado no final do século XVI, será recorrente na pintura europeia. Rembrandt, Goya, Cézanne e Picasso serão alguns dos autores representados.

## Participação em exposições temporárias

De acordo com a habitual política de intercâmbio que o Museu Calouste Gulbenkian pretende manter, em 2008 foram cedidas obras do nosso acervo para as seguintes exposições:

- ▶ “Marie-Antoinette”, nas Galerias do Grand Palais, Paris, *Cadeira de Braços*, de Jacob (inv. n.º 38) (de 15 de Março a 30 de Junho).
- ▶ “Thomas Hope. Regency Designer”, no Victoria and Albert Museum, Londres, *Estátua de Djedhor*, antiguidade egípcia (inv. n.º 403), *Cabeça de Sátiro*, escultura romana do século II (inv. n.º 681), *Vitélio*, busto do século XVIII (inv. n.º 683) (de 22 de Março a 22 de Junho).
- ▶ “Venice. From Canaletto and Turner to Monet”, na Fundação Beyeler, Basileia, *A Largada do Bucentauro*, pintura de Francesco Guardi (inv. n.º 392), e *A Igreja de Santa Maria della Salute Vista da Giudeca*, aguarela de John Singer Sargent (inv. n.º 75) (de 28 de Setembro a 25 de Janeiro de 2009).
- ▶ “Weltliteratur – Madrid, Paris, Berlim, São Petersburgo, o Mundo!”, na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, *O Rapaz das Cerejas*, de Édouard Manet (inv. n.º 395), e *A Leitura*, de Henri Fantin-Latour (inv. n.º 257) (de 30 de Setembro a 4 de Janeiro de 2009).
- ▶ “Antoon van Dyck. Portraits”, no Museu Jacquemart-André, Paris, *Retrato de Homem* (inv. n.º 113) (de 8 de Outubro a 25 de Janeiro de 2009).
- ▶ “The Master of Flémalle and Rogier van der Weyden”, no Städel Museum, Frankfurt, *Busto de São José* (inv. n.º 79B) (de 21 de Novembro a 1 de Março de 2009).



- ✦ *A Largada do Bucentauro*, pintura de Francesco Guardi (1712-1793) (inv. n.º 392), cedida para figurar na exposição “Venice. From Canaletto and Turner to Monet”, Fundação Beyeler, Basileia.

› “Beyond Boundaries. Islamic Art across Cultures”, no Museu de Arte Islâmica, Doha, Qatar, *Giuramento di Francesco priolo, Procurator della Chiesa di San Marco*, livro do Renascimento (inv. n.º LA140) (de 1 de Dezembro a 22 de Fevereiro de 2009).

As cedências temporárias de peças são decididas depois de avaliada a qualidade dos projectos apresentados pelas entidades promotoras das exposições.

#### **Colaboração com o Museu Nacional de Arte Antiga e com o Museu Nacional de Soares dos Reis**

Foram cedidos em regime de empréstimo por período alargado, podendo ser renovado, ao Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA), o óleo *Jâcome Ratton*, de Thomas Lawrence (1769-1830), dois retratos dos segundos marqueses de Pombal, de Domenico Pelligrini (1759-1840) e duas credências italianas do século XVIII. Ao Museu Nacional de Soares dos Reis (Porto) cederam-se, nas mesmas condições, duas camas portuguesas do século XVIII e duas tapeçarias flamengas do século XVII. Estas peças, há muito no acervo da Fundação e sem oportunidade de visibilidade pública, poderão assim ser vistas em exposição permanente naqueles museus. Recorde-se que o MNAA cedeu em 2006 o torso do século I a. C.-século I d. C., cópia romana do original grego, que Calouste Gulbenkian ofereceu ao Estado português.

## In Art Premium

### Aplicação informática para gestão de museus

Continuaram a introduzir-se ao longo do ano mais elementos nesta aplicação sobre obras da Colecção e procedeu-se à revisão de alguns dos dados já inseridos em anos anteriores, nas secções de arte islâmica e do Extremo Oriente, têxteis – tapetes, tecidos e obras de René Lalique – livros e gravuras.

## Edições

### Catálogos das exposições

#### ***O Gosto “à Grega”. Nascimento do Neoclassicismo em França, 1750-1775***

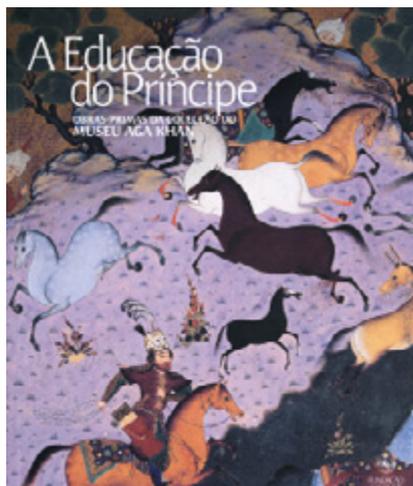
Museu Calouste Gulbenkian, 319 páginas

Textos: Marie-Laure de Rochebrune, Marc Bascou, Nuno Gonçalo Monteiro, J.-M. Pérouse de Montclos, Vincent Droguet, Guilhem Scherf e Catherine Gougeon

Coordenação editorial: João Carvalho Dias e Catherine Gougeon, com a colaboração de Madalena Martins e Carla Paulino

Versão portuguesa

O catálogo, para além de fichas desenvolvidas de todas as obras expostas, contém os ensaios “O gosto ‘à grega’ ou a primeira fase do neoclassicismo francês” (Marie-Laure de Rochebrune), “A herança dos grandes amadores de arte do século XVIII: obras-primas de mobiliário do Museu do Louvre” (Marc Bascou); “Guerra, diplomacia e cultura: as relações entre a França e Portugal, 1750-1777” (Nuno Gonçalo Monteiro); “A arquitectura francesa e o modelo grego” (J.-M. Pérouse de Montclos); “Existe um gosto ‘à grega’ na pintura?” (Vincent Droguet); “Estudar o antigo para aprender a ver a natureza: a escultura em meados do século XVIII” (Guilhelm Scherf); “O triunfo do gosto ‘à grega’ nas artes decorativas francesas” (Marie-Laure de Rochebrune); “Os precursores” (Marie-Laure de Rochebrune e Catherine Gougeon); “Madame du Barry e o apogeu do gosto ‘à grega’ ” (Marie-Laure de Rochebrune).



#### ***A Educação do Príncipe.***

##### ***Obras-Primas da Colecção do Museu Aga Khan***

Museu Calouste Gulbenkian, 308 páginas

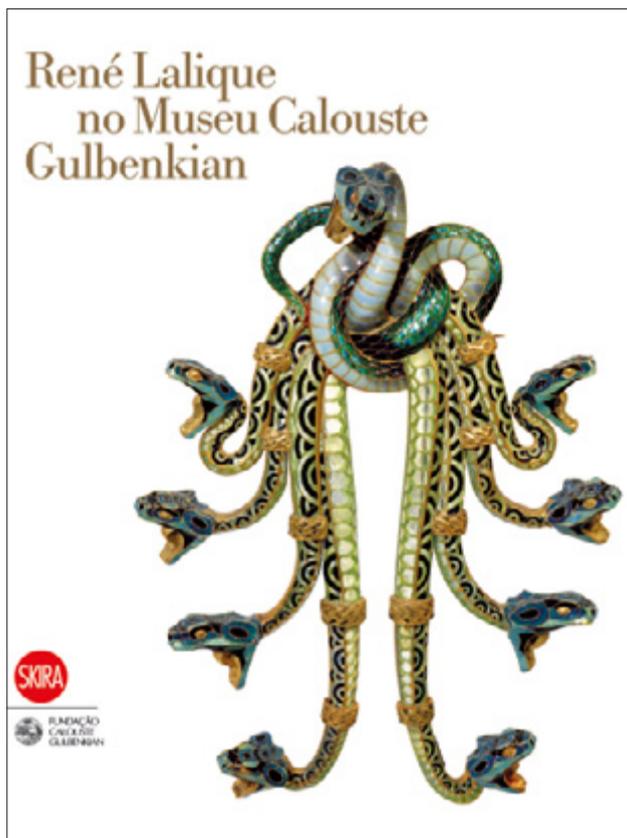
Textos: Luís Monreal, Azim Nanji, Sheila Canby, Aimée Froom, Alnoor Merchant, Sophie Makariou, Monique Buresi, Carine Juvin e Charlotte Maury

Editores: Ladan Akbarnia, Benoît Junod e Alnoor Merchant

Coordenação executiva: João Carvalho Dias e Maria Queiroz Ribeiro, com a colaboração de Catarina Teixeira (estagiária)

Versões em português e inglês

Os ensaios e as entradas do catálogo, assinados por especialistas internacionais de arte islâmica, oferecem um estudo sobre a grande diversidade dos objectos que fazem parte da Colecção Aga Khan,



incluindo miniaturas iluminadas, manuscritos, joalheria, cerâmicas e têxteis, destacando-se: “O contexto histórico” (Azim Nanji); e os textos introdutórios dos diferentes capítulos: “O Alcorão e os seus suportes”; “Misticismo e devoção”; “O jardim como paraíso”; “Grandes cortes históricas” e “Na senda dos príncipes” (todos de Sheila Canby).

### **Desdobráveis**

**“A Educação do Príncipe.  
Obras-Primas da Coleção do Museu Aga Khan”**  
Versão bilingue (português/inglês)

**“As 53 Estações do Tokaido”**  
Versão bilingue (português/inglês)

### **Outras edições**

***René Lalique no Museu Calouste Gulbenkian***  
Museu Calouste Gulbenkian, 136 páginas

Introdução: João Castel-Branco Pereira

Textos: Maria Fernanda Passos Leite

Coordenação editorial: João Carvalho Dias com o apoio de Fátima Vasconcelos

Versões em português, francês e inglês

As 80 peças que se apresentam neste álbum, publicado por Skira editore (Milão), encontram-se expostas ao público na sala especialmente dedicada à obra de René Lalique, espaço que encerra, cronologicamente, o percurso do Museu Calouste Gulbenkian.

O conjunto de jóias, objectos de arte, vidros e desenhos que o Coleccionador adquiriu directamente ao artista, com uma única excepção, entre 1899 e 1927, dá um panorama da diversidade da sua obra. O álbum pretende responder à expectativa do público que nos visita, sabendo estar aqui o mais qualificado núcleo de jóias de René Lalique existente em museus.

## **Estágios no Museu**

É prática corrente do Museu receber estagiários por períodos de tempo variados, conforme as áreas, embora se entenda que os estágios não devem ser inferiores a seis meses, para haver a oportunidade de conhecer de modo mais global as suas múltiplas actividades e prepará-los para enfrentar com mais

prática e segurança o mundo do trabalho. Durante o ano a que respeita este relatório o Museu recebeu as estagiárias Catarina Teixeira, Dora Carrilho, Iolanda Ótão, Ana Patrícia Santana e Laura Lustre Dias.

## **Concertos**

Em colaboração com o Serviço de Música realizaram-se ao longo do ano oito dos habituais Concertos de Domingo no átrio da Biblioteca/Museu, que tiveram uma assistência de cerca de 1200 pessoas.

Publicaram-se, como habitualmente, desdobráveis de divulgação e os programas dos concertos em que intervieram: Sandrina Carrasqueira (violino) e Cristóvão Luiz (piano), dois artistas integrados no Ciclo Bolseiros da Fundação Calouste Gulbenkian; Nuno Vaz (trompa), José Pereira (violino) e Joana Gama (piano); o Quarteto Artzen, composto por Ana Cristina Pereira e Ana Filipa Serrão (violinos), Carolina Matos (violoncelo) e Joana Cipriano (viola); Delos Ensemble, agrupamento dirigido pelo flautista de bisel António Carrilho e composto por Adriana Alcaide (violino barroco), Marcel Beckman (tenor), Santi Miron (viola de gamba), Cristiano Holtz (cravo); Catarina Sereno (soprano) e Ja Yeon Kang (piano); Virgínia Figueiredo (clarinete) e Paulo Pacheco (piano), integrados no Ciclo de Bolseiros da Fundação Calouste Gulbenkian; Heloísa Ribeiro (violino), Natalia Riabova (piano); Miguel Simões (violino) e Sander Sittig (piano), integrados igualmente no Ciclo de Bolseiros.

## **Colaboração com outros serviços da Fundação e instituições no exterior**

O Museu colaborou com diversos serviços da Fundação, especialmente com os Centrais, Música, Biblioteca de Arte, Internacional, CAMJAP, Comunicação e Educação e Bolsas. Destaca-se a colaboração com a Biblioteca de Arte na exposição já referida sobre livros da Colecção e na integração no seu acervo de muitas obras que o Museu recebe, em regime de permuta, ou que adquire no âmbito específico das suas actividades. Refira-se o apoio à montagem e desmontagem da exposição “Weltliteratur – Madrid, Paris, Berlim, São Petersburgo, o Mundo!”, organizada pelo Serviço de Educação e Bolsas.

O Serviço Educativo continuou a integrar o GAM (grupo de trabalho que estuda as melhores condições de acessibilidade nos museus), em articulação com outras instituições museológicas do País.

O Museu atendeu especialistas de diversas áreas e apoiou as suas investigações, seja para desenvolvimento de trabalhos individuais, seja para instituições em que se integram profissionalmente.

## **Divulgação do Museu**

### **Arquivo Fotográfico**

A actualização do Arquivo Fotográfico continuou ao longo do ano a que respeita o presente relatório. As publicações levadas a efeito pelo Serviço de Museu, as exposições e outras actividades realizadas, tiveram o apoio do Arquivo.

Tal como em anos anteriores, foram cedidas muitas imagens de peças da Colecção para edições da Fundação e sobretudo, atendendo ao carácter internacional da Colecção, para obras editadas no estrangeiro.

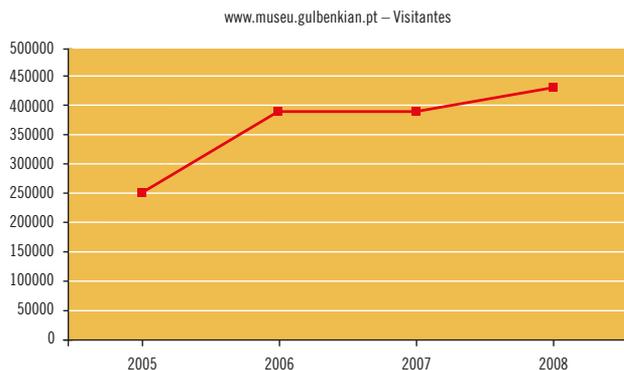
Continuou-se o apoio ao Serviço de Comunicação, nomeadamente para a *Newsletter* e ainda na actualização do *site* do Museu e na criação dos novos *mini-sites* das exposições temporárias.

## Documentação

Manteve-se a actividade de renovação de assinaturas e outros periódicos de referência para apoio das diferentes secções do Serviço, de oferta de publicações a instituições nacionais e estrangeiras, com respectiva permuta, o que permite uma maior divulgação das actividades promovidas. As obras recebidas, quando de interesse para os leitores da Biblioteca de Arte, para aí são encaminhadas.

## Trabalhos de fotografia

No decorrer de 2008 continuou a implementar-se a utilização do suporte digital, tendo-se realizado um total de 2559 imagens de obras da Colecção, em alta resolução. Foram ainda realizadas 2028 imagens em diversos suportes, para apoio às actividades do Museu (trabalhos de conservação, investigação, conferências, Serviço Educativo, inaugurações e cobertura de visitas de convidados especiais).



## Multimédia

### Site do Museu

Em 2008, o *site* do Museu registou 431 687 visitas (contra 387 624 em 2007). Para além da reformulação da *homepage*, por forma a torná-la mais dinâmica e funcional, procedeu-se à constante actualização dos conteúdos e ao desenvolvimento de *mini-sites* das exposições temporárias.

Lançou-se também o *mini-site* temático “Uma Peça de Mobiliário Luís XV na Colecção Calouste Gulbenkian”, em que se destaca um móvel pertencente ao Museu, não só do ponto de vista histórico e estilístico, mas também na perspectiva da técnica de execução e dos materiais utilizados. Este projecto contou com o guião elaborado pela conservadora Clara Serra, com consultadoria do técnico de conservação e restauro Rui Xavier e coordenação de Clara Serra e João Carvalho Dias.

## Loja do Museu

Continuou-se a dar especial atenção à loja do Museu, através da escolha de novos objectos – cerâmicas, têxteis, jóias e papelaria, entre outros –, procedendo-se à renovação dos temas

e propondo-se ao público novos produtos, tendo em vista oferecer peças específicas relacionadas com cada exposição temporária.

A selecção dos objectos é feita em colaboração com os Serviços Centrais.

## **Museografia**

### **Conservação e restauro**

Continuou o programa de reencadernação dos livros manuscritos iluminados europeus já restaurados na sequência das inundações de 1967. Este trabalho, concretizado pelos técnicos de restauro Helena Nunes e Vasco Antunes, incidiu sobre três obras: *Livro de Horas do Mestre de Grisalhas de Delft* (inv. n.º LA137), *Livro de Horas segundo o Uso de Roma* (inv. n.º LA145) e *Livro de Horas segundo o Uso de Roma* (inv. n.º LA217).

Foi tratado, pela firma Archefactu, o *Torso do Rei Padibastet*, bronze egípcio da 23.ª dinastia (818-793 a. C.) (inv. n.º 52).

Procedeu-se à limpeza e consolidação da cadeira de braços, de G. Jacob, encomenda de Maria Antonieta para o Palácio de Fontainebleau (inv. n.º 38). Este trabalho foi executado pela restauradora de têxteis Maria Odete Barreto.

Para além do controlo do estado de conservação de todas as peças recebidas e cedidas para exposições temporárias, quer no exterior quer na Fundação, procedeu-se à renovação e montagem de ferragens de suporte de pinturas da Colecção, e à conservação e restauro da encadernação em prata do *Livro de Horas segundo o Uso de Roma* (inv. n.º LA217). Trabalho executado pelo técnico de conservação e restauro do Museu, Rui Xavier.

### **Conferências, congressos e colóquios**

Em 2008, o habitual ciclo de conferências, que tem lugar no último trimestre do ano, foi antecipado em função da realização da exposição temporária “O Gosto ‘à Grega’”. Nascimento do Neoclacissismo em França, 1750-1775”: 14 de Abril, “O Gosto ‘à Grega’” ou a Primeira Fase do Neoclassicismo Francês”, por Marie-Laure de Rochebrune (comissária da exposição e conservadora do Museu do Louvre); 21 de Abril, “França e Portugal, 1750-1777: Interconexões e Pluralidades”, por Nuno Gonçalo Monteiro (investigador coordenador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa); 28 de Abril, “O Conde de Caylus e o seu Papel no Surgimento do Gosto ‘à Grega’”, por Marc Fumaroli (membro da Academia Francesa e professor no Colégio de França). O ciclo de conferências foi coordenado pela conservadora Manuela Fidalgo.

No âmbito da exposição “A Educação do Príncipe. Obras-Primas da Colecção do Museu Aga Khan” realizou-se um programa de conferências e uma sessão dedicada ao Prémio Aga Khan de Arquitectura: 5 de Maio, “Rotas Comerciais e Inovação nas Artes Islâmicas”, por Jessica Hallett (investigadora, CHAM, Universidade Nova de Lisboa); 7 de Maio, “A Águia Bicéfala: Insígnia do Sultão? Análise da Insígnia com Águia Bicéfala e Interpretação do seu Significado no Contexto Islâmico”, por Nasser Rabbat (professor Aga Khan de Arte e Arquitectura, MIT, EUA); 8 de Maio, Prémio Aga Khan de Arquitectura, com a presença de Farrokh Derakhshani (director do Programa do Prémio Aga Khan de Arquitectura): 1.ª sessão – moderador: Fernando Varanda (arquitecto e urbanista)

“Inovação e Intervenção na Esfera Pública” – painel: Nasser Rabbat (professor Aga Khan de Arte e Arquitectura, MIT, EUA), Bartolomeu Costa Cabral (arquitecto); “Desenhando a Contemporaneidade a Nível Local” – painel: Mariana Correia (arquiteta) e Paulo Providência (arquitecto); 2.ª sessão – moderador: Nasser Rabbat, “Fronteiras Físicas, Psicológicas e Conceptuais” – painel: Gonçalo Byrne (arquitecto) e Vasco Costa (engenheiro); conclusões e debate, por Farrokh Derakhshani, Fernando Varanda, Nasser Rabbat e José Gil (filósofo); 12 de Maio, “Pluralismo e Diversidade: Expressões do Islão no Mundo de Hoje”, por Azim Nanji (director do Instituto de Estudos Ismailis de Londres); 19 de Maio, “Reconciliando Conservação e Desenvolvimento: O Programa Aga Khan para as Cidades Históricas”, por Francesco Siravo (arquitecto, Historic Cities Programme, AKTC); e 26 de Maio, “As Coleções de Arte Islâmica do Museu Aga Khan e do Museu Calouste Gulbenkian: Convergências e Complementaridades”, por Ladan Akbarnia (conservadora, Museu de Brooklyn, Nova Iorque), Maria Fernanda Passos Leite (conservadora assessora, Museu Calouste Gulbenkian) e Maria Queiroz Ribeiro (conservadora, Museu Calouste Gulbenkian). O ciclo de conferências foi coordenado pelas conservadoras Maria Fernanda Passos Leite e Maria Queiroz Ribeiro.

- ✦ “Pluralismo e Diversidade: Expressões do Islão no Mundo de Hoje”, por Azim Nanji (director do Instituto de Estudos Ismailis de Londres), comunicação integrada no ciclo de conferências realizado no âmbito da exposição “A Educação do Príncipe. Obras-Primas da Coleção do Museu Aga Khan”.



As conservadoras Maria Rosa Figueiredo e Manuela Fidalgo prepararam uma aula prática sobre “Técnicas de Inventário no Museu Gulbenkian”, no âmbito da cadeira de Técnicas de Inventariação do Património Artístico, da licenciatura em História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

O técnico de conservação e restauro Rui Xavier participou na conferência internacional do ICOM – Comité de Conservação, em Nova Deli, 15.ª Trienal (de 22 a 26 de Setembro), na qual foi nomeado coordenador assistente do grupo de trabalho “Madeira, mobiliário e laca” para o período 2008-2011.

O director adjunto proferiu a comunicação “Artes Decorativas Indo-Portuguesas: Uma Arte de ‘Exportação’”, integrada no ciclo de conferências “Na Rota da Índia com Vasco da Gama”, a 10 de Maio (Lagos); a comunicação “Oficinas de Ourives em Goa. Séculos XVI e XVII”, no âmbito do IV Curso Monográfico: Ourivesaria e Joalheria do Instituto de História da Arte da Universidade Nova de Lisboa, a 27 de Novembro; participou no colóquio “O Barroco Duriense sob o Signo de Nicolau Nasoni”, no Museu do Douro, Peso da Régua, com a comunicação “Ourives de Roma e a Modernização da Ourivesaria Portuguesa do Século XVIII”, a 5 de Dezembro; e no colóquio “Iconografia do Natal”, realizado no Museu Nacional do Azulejo, com a comunicação “Presépios de Prata e Prata em Presépios”, a 11 de Dezembro de 2008.



O director participou no I Curso Livre de Primavera de História da Arte, promovido pelo Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, subordinado ao tema “Coleccionismo e Coleccionadores de Obras de Arte”, com uma aula sobre “Calouste Gulbenkian: Saber Escolher”, a 8 de Maio; e no colóquio internacional “As Artes Decorativas e a Expansão Portuguesa. Imaginário e Viagem”, organizado pela Escola Superior de Artes Decorativas (Lisboa), com a comunicação “Representações dos Continentes em Viaturas de Aparato”, a 15 de Maio.



### Serviço Educativo

O Programa Gulbenkian Educação para a Cultura – *Descobrir* (PGE), lançado em 2008, agrega e articula num programa único todos os projectos educativos que existem há vários anos em cada sector da Fundação (sectores educativos

✦ “Grande Aventura – Viagem à Grécia”, no âmbito da actividade pedagógica “Férias no Museu”.

do Museu Gulbenkian e do CAMJAP; “Descobrir a Música na Gulbenkian”, do Serviço de Música; e “Viver os Jardins”, dos Serviços Centrais).

O Serviço Educativo do Museu, que passou a integrar este programa, continuou a desenvolver as suas actividades e programas, cuja especificidade está associada à singularidade das colecções do Museu, seus princípios orientadores e objectivos.

### **Visitas orientadas à exposição permanente e às exposições temporárias**

O trabalho realizado com os grupos escolares e a preparação de visitas com os professores resultou num total de 536 visitas, que englobaram 10 185 alunos. Estas visitas destinam-se a todos os sectores de ensino, desde o pré-escolar ao universitário, incluindo os grupos com necessidades educativas especiais.

Foram realizadas visitas orientadas a outros grupos, tais como associações culturais portuguesas e estrangeiras, estagiários portugueses e estrangeiros, mestrandos e doutorandos em vários cursos universitários e convidados da Fundação, entre outros, num total de 114 visitas que abrangeram 1175 visitantes.

As exposições temporárias promovidas pelo Museu justificam um programa específico de visitas orientadas, preparadas em conjunto com os seus comissários científicos e destinadas aos públicos infante-juvenis e adultos. Para além destas visitas orientadas são organizadas actividades pedagógicas relacionadas com as temáticas específicas de cada exposição. Foram acompanhados 122 grupos, num total de 1895 visitantes.

São ainda organizadas actividades pedagógicas relacionadas com as temáticas específicas de cada exposição. Estão nesta alínea 205 visitas-oficinas que envolveram 2314 crianças e adultos.

Assim, o total de visitas orientadas pelo Serviço Educativo do Museu foi de 977 abrangendo 15 569 visitantes.

### **Actividades pedagógicas**

(Actividades de fim-de-semana e dias especiais)

#### **“Pelos Caminhos do Museu”**

Actividade de fim-de-semana constituída por visitas temáticas orientadas seguidas de trabalhos oficinais. Foram realizados 33 destes módulos, frequentados por 495 crianças.

#### **“Museu em Família”**

Pensada para desenvolver de forma lúdica e criativa o trabalho conjunto e o diálogo familiar a partir de uma temática proposta, esta actividade desenvolveu-se em nove módulos que reuniram 104 adultos e crianças.

#### **“Férias no Museu”**

A observação de obras de arte e a análise e compreensão das culturas que representam são o ponto de partida para estes módulos de dois a quatro dias inteiros. O objectivo é estimular a curiosidade e o gosto por aprender numa situação mais informal durante o período de férias.

Assim, a “Páscoa no Museu” e o “Natal no Museu” tiveram quatro módulos, de dois dias cada, frequentados por 288 crianças.

As Férias Grandes trouxeram 1160 crianças a participar na “Grande Aventura – Viagem à Grécia”, actividade desenvolvida em seis módulos de quatro dias cada.

### **“Dias Especiais”**

São dias especialmente festejados:

- › O Dia da Criança – As cinco actividades realizadas foram adaptadas à especificidade das 153 crianças participantes.
- › No dia do lançamento do Programa *Descobrir*, o Serviço Educativo realizou sete visitas orientadas e duas visitas-oficinas que reuniram 150 visitantes e recebeu individualmente, em recepção montada para o efeito, a maioria dos 665 visitantes, dando a conhecer a dinâmica deste novo programa da Fundação.

### **Programas de sensibilização às colecções do Museu e orientação de trabalhos**

- › A acção de formação para guias, tradutores e intérpretes, alunos de cursos superiores de Turismo e História da Arte, realizada mensalmente, teve 10 módulos de quatro manhãs com um total de 443 inscritos.
- › Dezoito alunos de universidades portuguesas e estrangeiras receberam formação individual sobre serviços educativos em geral e sobre o Serviço Educativo do Museu em especial, por incidir sobre este o seu interesse em apresentar trabalhos específicos.

### **Projectos especiais**

O Serviço Educativo deu continuidade aos projectos que tem vindo a desenvolver, dedicando-se sobretudo àqueles que envolvem bairros com necessidades especiais, como a Cova da Moura e o Bairro da Boavista. Estes projectos, de características diferentes, conforme o bairro, iniciam-se ou pelas escolas ou por centros culturais, com o objectivo do progressivo envolvimento de toda a população.

Assim, entre outras actividades, foi realizado o projecto “O Nosso Bairro” com um grupo de 25 crianças e 10 monitores do CATL (Centro de Actividades de Tempos Livres) da Associação Moinho da Juventude, Cova da Moura. Este programa, com duração de oito meses, começou por acções de formação de formadores, os mesmos que iriam acompanhar depois as crianças nas múltiplas sessões de trabalho e com a equipa do Serviço Educativo, quer na Associação, quer no Museu.

O objectivo, levar as crianças, na sua maioria de origem cabo-verdiana, a conhecer outras culturas, outras realidades, exercitando o pensamento e expressão crítica, teve a sua concretização numa maquete do bairro, tal como o viam, pensavam ou desejavam, peça central da exposição montada pelo Serviço Educativo do Museu na Associação Moinho da Juventude e inaugurada durante as festas do Kola San Djon. As crianças envolvidas no projecto e os seus formadores foram os guias das cerca de 400 crianças do Bairro da Cova da Moura e seus familiares.

O conjunto destas actividades é programado pela conservadora Deolinda Cerqueira.

## Visitantes

Em 2008, a exposição permanente do Museu foi visitada por 169 566 pessoas, sendo 45 059 nacionais e 124 507 estrangeiras.

A exposição temporária “Os Gregos. Tesouros do Museu Benaki, Atenas”, que já fora visitada em 2007 por 49 800 pessoas, foi vista em 2008 por mais 3729 pessoas, nos cinco dias em que esteve aberta ao público, totalizando 53 529 visitantes.

A exposição temporária “O Gosto ‘à Grega’. Nascimento do Neoclassicismo em França, 1750-1775” foi visitada por 19 777 pessoas; e “A Educação do Príncipe. Obras-Primas da Coleção do Museu Aga Khan” por 80 026 pessoas.

Entre as visitas especiais, contam-se os reis da Suécia, o presidente da Assembleia dos Representantes do Povo da Indonésia, o presidente da Assembleia de Marrocos, o presidente do Parlamento de Chipre, os príncipes Aynn Aga Khan, Hussain Aga Khan e princesa Khaliya, os presidentes das fundações que integram o The Hague Club, os Amigos e Mecenaz do MoMa, V. S. Naipaul, Nobel da Literatura, e um grupo de representantes da “Europa Nostra” – Federação Pan-Europeia para o Património Cultural.



✦ Visita ao Museu Calouste Gulbenkian dos reis da Suécia.



❖ Ciclo Grandes Orquestras Mundiais – Sylvain Cambreling dirige a SWR Sinfonieorchester Baden-Baden und Freiburg, Coliseu dos Recreios, 29 de Janeiro de 2008.

## ❖ Serviço de Música



	Valores em euros
Encargos com pessoal	6 186 332
Despesas de funcionamento	178 342
Subsídios e bolsas	460 383
Iniciativas próprias	6 291 989
<i>Investimento</i>	<i>18 871</i>
<b>Total</b>	<b>13 117 046</b>
Receitas	2 219 749

	Valores em euros
Encargos com pessoal <i>(direcção e apoio geral)</i>	1 469 793
Despesas de funcionamento	178 342
<b>Iniciativas próprias</b> <i>(inclui despesas com pessoal e funcionamento)</i>	11 008 528
Orquestra Gulbenkian	7 405 642
Coro Gulbenkian	663 446
<b>Outras iniciativas</b>	
Grandes Orquestras Mundiais	941 671
Recitais e música de câmara	1 505 003
Jazz em Agosto	228 391
Actividades educativas	212 515
Cursos de aperfeiçoamento musical	25 339
Encomendas a compositores e musicologia	26 521
<b>Subsídios e bolsas</b>	460 383
Plano de descentralização cultural	4 190
Subsídios e incentivo à criação musical	25 000
Programa de Apoio à Dança	151 528
Bolsas de estudo	279 665
<i>Investimento</i>	<i>18 871</i>
<b>Total</b>	<b>13 117 046</b>
Receitas	2 219 749

## Introdução

A intervenção do Serviço de Música durante o ano de 2008 centrou-se mais uma vez na produção da Temporada Gulbenkian de Música, cujos pilares principais são os agrupamentos permanentes da Fundação, o Coro e a Orquestra Gulbenkian. Neste âmbito, intervieram artistas convidados de grande nível, proporcionando uma oferta musical diversificada, assente numa programação criteriosa de primeira linha internacional, onde conviveram diferentes repertórios e perspectivas interpretativas, representativos de uma reflexão inovadora sobre a música que se ouve nos nossos dias e a maneira de a escutar. Foi significativa a componente de música contemporânea, quer em programas que lhe foram inteiramente dedicados quer na introdução de obras de compositores actuais em programas mais convencionais, designadamente com um número expressivo de obras em estreia absoluta ou em primeira audição nacional. Por outro lado, manteve-se a preocupação de apresentar igualmente repertório menos ouvido nas salas de concerto, não só ao nível da programação de Música Antiga como na restante programação.

A par do carácter de fruição musical implícito na oferta regular da programação da Fundação, foi dada particular atenção à formação de novos públicos, apostando no seu alargamento e diversificação através de inúmeras acções, desde a realização de comentários pré-concerto (de preparação para programas de características menos imediatas para um público musicalmente menos informado) à apresentação de programas dedicados inteiramente aos públicos juvenis e familiares.

A área da formação conheceu expressão igualmente significativa na sua vertente profissionalizante, através dos programas de bolsas e subsídios (música e dança) e dos cursos organizados pelo Serviço de Música, complementada ainda pelas acções na área da musicologia.

## Iniciativas directas

### Orquestra Gulbenkian

A Orquestra Gulbenkian manteve a sua actividade ao longo de 2008 centrada na Temporada Gulbenkian de Música, na qual realizou 63 das suas 76 actuações públicas.

A par da incursão frequente no núcleo de referência do repertório orquestral do período clássico-romântico e do século XX, a Orquestra Gulbenkian prosseguiu a sua estratégia de difusão de literatura musical menos conhecida dos circuitos concertísticos convencionais. Neste domínio, há que mencionar a apresentação de obras como a *Fantasia para Violino e Orquestra*, de Josef Suk, *Die erste Walpurgisnacht*, de Felix Mendelssohn-Bartholdy, *L'Ascension*, de Olivier Messiaen, a cantata *Fausto*, de Alfred Schnittke, o Concerto para Violino de Igor Stravinsky, *La Chute de la Maison Usher*, de Claude Debussy, o Concerto para Violino, de Ferruccio Busoni, ou obras de compositores ainda no activo, quase todas em primeira audição portuguesa, como *Giro*, de Esa-Pekka Salonen, *Partita*, de Elliott Carter, o Concerto para Clarinete de Magnus Lindberg, *Motto-Studien*, de Dan Dediú, e *Conjurer* para percussão e orquestra, de John Corigliano (esta última, uma encomenda conjunta da Fundação Calouste Gulbenkian, da Pittsburgh Symphony Orchestra, da Nashville Symphony Orchestra, da Royal Scottish National Orchestra, da Dallas Symphony Orchestra e da National Arts Centre Orchestra, de Otava).

No que respeita à música portuguesa, a Orquestra Gulbenkian retomou pelo sexto ano consecutivo o trabalho de divulgação da obra de compositores em início de carreira através do seu *workshop* para jovens compositores portugueses, actividade que continua a ter um carácter pioneiro no País. Durante duas semanas, os compositores tiveram oportunidade de trabalhar as suas obras em estreito contacto com maestro e orquestra. As obras que integraram o *workshop* obedeceram a uma selecção por parte de uma comissão presidida pelo compositor Emmanuel Nunes e foram apresentadas em dois concertos públicos que concluíram a iniciativa. Para esta edição, foram seleccionadas obras de Carlos Miguel Marques [ka'mi], Sílvia Mendonça, Nuno Miguel Henriques, Bruno Gabirro, Diogo Alvim e João Fernandes.

A Orquestra Gulbenkian teve um papel preponderante no âmbito do projecto educativo “Descobrir a Música na Gulbenkian”, o qual, no segundo semestre de 2008, foi integrado num programa educacional da Fundação mais abrangente – Programa Gulbenkian Educação para a Cultura – Descobrir –, realizando 11 concertos comentados, dedicados ao público mais jovem e familiar. Por outro lado, complementando a sua intervenção no seio da Temporada Gulbenkian de Música, a Orquestra Gulbenkian actuou em dois concertos realizados no Anfiteatro ao Ar Livre do Parque Gulbenkian, no quadro do Programa Gulbenkian Distância e Proximidade, e participou ainda no festival “Música Viva”, no festival “Música em Leiria”, no Prémio Jovens Músicos (RDP) e num concerto organizado pela União Europeia de Radiodifusão, transmitido para diversos países daquela rede. Fora de Lisboa, o agrupamento actuou em Leiria, Maia e Porto.

No plano discográfico, a Orquestra Gulbenkian gravou para a editora Pentatone um disco com a jovem pianista chinesa Sa Chen, registando os dois concertos para piano de Frédéric Chopin.

Em 2008, dirigiram a Orquestra Gulbenkian os maestros Alexander Lazarev, Bernhard Klee, Bertrand de Billy, Christian Badea, Erwin Ortner, Fabio Luisi, Gennadi Rozhdestvensky, Joana Carneiro, John Nelson, Kirill Petrenko, Lawrence Foster, Lionel Bringuier, Michael Boder, Michel Corboz, Ricardo Kanji, Rolf Beck, Rumon Gamba, Simone Young e Zoltán Kocsis.

Como solistas, actuaram com o agrupamento os sopranos Arianna Zukerman, Elena Prokina, Eva Urbanová, Genia Kühmeier, Letizia Scherrer, Miah Persson, Paula Almerares, Rachel Harnisch e Sally Matthews; os meios-sopranos Anke Vondung, Barbara Hözl, Dagmar Peckova, Giovanna Lanza, Heidi Brunner, Katja Lytting, Maria Luísa de Freitas, Maria Soulis, Marina Prudenskaja, Nora Gubisch e Paula Morna Dória; o contratenor Daniel Taylor; os tenores Aldo Caputo, Christophe Einhorn, Fernando Guimarães, Johan Botha, John Graham-Hall, John Mark Ainsley, Keith Lewis, Laurence Dale,



✦ Miah Persson e a Orquestra Gulbenkian sob a direcção de Simone Young, Grande Auditório, 7 de Novembro de 2008.



✚ Coro Gulbenkian com a Orquestra de Câmara da Europa sob a direcção de Thomas Hengelbrock, Grande Auditório, 20 de Janeiro de 2008.

Marius Brenciu, Paul Groves, Stefan Vinke, Werner Gūra e Yann Beuron; os barítonos Andreas Schmidt, Dalibor Jeniš, Daniel Sumegi, Diogo Oliveira, Luís Rodrigues, Massimiliano Gagliardo, Nuno Dias, Philippe Fourcade, Scott Hendricks e Willard White; os baixos Anatoli Kotscherga, Ante Jerkunica, Sergei Aleksashkin, Stephan MacLeod e Victor Torres; os violinistas Arabella Steinbacher, David Lefèvre, Frank Peter Zimmermann, Isabelle van Keulen, Janine Jansen e Julia Fischer; os violoncelistas Jian Wang e Truls Mørk; os pianistas Alexander Toradze, António Rosado, Arcadi Volodos, Artur Pizarro, Eurico Rosado, Ingrid Fliter, Katia e Marielle Labèque, Rudolf Buchbinder e Zoltán Kocsis; o clarinetista Kari Kriikku, o organista Marcelo Giannini, a percussionista Evelyn Glennie e o gambista Sérgio Álvares.

No ano de 2008, as funções de director artístico da Orquestra Gulbenkian continuaram a ser desempenhadas por Lawrence Foster, mantendo Claudio Scimone o título de maestro honorário e Simone Young e Joana Carneiro os títulos de maestrina convidada principal e maestrina convidada, respectivamente.

## Coro Gulbenkian

A actividade do Coro Gulbenkian em 2008 permaneceu predominantemente associada à da Orquestra Gulbenkian, colaborando na totalidade do repertório coral-sinfónico apresentado no seio da Temporada Gulbenkian de Música. Das suas 23 apresentações neste contexto, 21 foram em conjunto com a Orquestra Gulbenkian, sendo as outras duas em colaboração com a Orquestra de Câmara da Europa, sob a direcção de Thomas Hengelbrock, para a execução da obra *Um Requiem Alemão*, de Johannes Brahms.

A colaboração do agrupamento com a Orquestra Gulbenkian, que vem contribuindo para a diversificação permanente do repertório da Temporada Gulbenkian de Música, permitiu a apresentação do *Requiem* de Antonín Dvořák, da *Missa Solemnis*, de Ludwig van Beethoven, de *Elias* e de *Die erste Walpurgisnacht*, de Felix Mendelssohn-Bartholdy, da cantata *Fausto*, de Alfred Schnittke, da *Paixão segundo São João*, de Johann Sebastian Bach, da *Missa in tempore belli*, de Joseph Haydn, de *La Damnation de Faust*, de Hector Berlioz, da cantata *Rinaldo*, de Johannes Brahms, e da *Missa de Santa Cecília* de José Maurício Nunes Garcia. Neste contexto, de referir ainda a participação do Coro Gulbenkian na apresentação, em versão de concerto, da ópera *Evgeny Onegin*, de Piotr Ilitch Tchaikovsky.

Paralelamente à sua intervenção na Temporada Gulbenkian de Música, o agrupamento participou ainda em cinco concertos, actuando em Lisboa (Teatro Nacional de D. Maria II), no Porto (Casa da Música), em Santiago do Cacém e em Sintra.

Para além do seu maestro titular, Michel Corboz, e dos maestros adjunto e assistente, Fernando Eldoro e Jorge Matta, respectivamente, no ano de 2008 dirigiram o Coro Gulbenkian os maestros Bertrand de Billy, Erwin Ortner, Gennadi Rozhdestvensky, John Nelson, Lawrence Foster, Ricardo Kanji, Rolf Beck e Simone Young.

No que respeita a solistas, colaboraram com o agrupamento os sopranos Elena Prokina, Eva Urbanová, Genia Kühmeier, Johannette Zomer, Letizia Scherrer, Paula Almerares, Rachel Harnisch e Sally Matthews; os meios-sopranos Anke Vondung, Barbara Hözl, Dagmar Peckova, Giovanna Lanza, Heidi Brunner, Katja Lytting, Maria Luísa de Freitas, Maria Soulis, Marina Prudenskaja, Nora Gubisch e Paula Morna Dória; o contratenor Daniel Taylor; os tenores Aldo Caputo, Christophe Einhorn, Fernando Guimarães, Johan Botha, John Mark Ainsley, Keith Lewis, Laurence Dale, Marius Brenciu, Paul Groves, Stefan Vinke, Werner Gura e Yann Beuron; os barítonos Andreas Schmidt, Dalibor Jeniš, Daniel Sumegi, Diogo Oliveira, James Creswell, Luís Rodrigues, Massimiliano Gagliardo, Nuno Dias e Willard White; os baixos Anatoli Kotscherga, Ante Jerkunica, Sergei Aleksashkin, Stephan MacLeod e Victor Torres; o organista Marcelo Giannini e o gambista Sérgio Álvares.

No plano discográfico, durante 2008 foram lançados no mercado vários registos que o agrupamento havia realizado anteriormente. Assim, ficaram disponíveis as gravações com motetes de Pedro Gambôa e a *Missa pro defunctis* de Lourenço Rebelo (Portugaler), de *Vilancicos Negros* do século XVII (Portugaler), dos *Madrigais Camonianos* de Luís de Freitas Branco (PortugalSom/Numérica) e de obras a *cappella* de Fernando Lopes-Graça (PortugalSom/Numérica).

### **Ciclo “Grandes Orquestras Mundiais”**

Ao longo de 2008 foram apresentados seis concertos integrados no ciclo “Grandes Orquestras Mundiais”, que mantém o propósito de permitir a audição de um diversificado repertório sinfónico em condições únicas de qualidade, dado que se apresentam habitualmente neste âmbito os mais conceituados agrupamentos instrumentais do mundo. Esta iniciativa, cujos concertos se realizaram no Coliseu dos Recreios, contou, uma vez mais, com a parceria do Banco Português de Investimento (BPI). Actuaram neste ciclo a SWR Sinfonieorchester Baden-Baden und Freiburg, sob a direcção de Sylvain Cambreling, a Orquestra Filarmónica de São Petersburgo, com a pianista Elisso Virsaladze,



✦ O maestro Lawrence Foster dirige instrumentistas da Orquestra Gulbenkian, numa apresentação de *L'Histoire du Soldat*, Grande Auditório, 6 de Dezembro de 2008.

dirigida por Yuri Temirkanov, a Royal Concertgebouwworkest, dirigida por Daniele Gatti, a Sächsische Staatskapelle Dresden, sob a direcção de Fabio Luisi, a Orquestra Sinfónica de Londres com o maestro Colin Davis, e a Orquestra Sinfónica da BBC, com a soprano Christine Brewer e o maestro Jiri Belohlávek.

### **Residência da Orquestra de Câmara da Europa**

No ano de 2008, o Serviço de Música deu forma a um projecto inédito de residências de agrupamentos estrangeiros em Portugal, proporcionando um conjunto multifacetado de actividades, entre concertos, sessões de formação para públicos diversos e *masterclasses* para jovens músicos. Na primeira experiência neste domínio, a Fundação acolheu a Orquestra de Câmara da Europa (OCE), prestigiado agrupamento formado por cerca de 50 músicos oriundos de todo o continente europeu, na sua maioria com destacadas carreiras autónomas como solistas. Ao longo de cerca de duas semanas de trabalho em Lisboa, a OCE apresentou quatro concertos (três programas diferentes), dois deles em colaboração com o Coro Gulbenkian, tendo sido dirigida por Yannic Nézet-Séguin, Douglas Boyd e Thomas Hengelbrock, actuando como solistas o soprano Johannette Zomer, o barítono James Creswell e o violinista Valeriy Sokolov. Para além das apresentações públicas do agrupamento, tiveram lugar duas *masterclasses* leccionadas por Jaime Martin (flauta) e François Leleux (oboé) e um *workshop* orientado por Joe Rappaport sobre o método Feldenkreis, cujo enfoque na correcção da postura dos instrumentistas tem por objectivo evitar a dor e tensão corporal nos músicos profissionais.



❖ Ciclo “Grandes Orquestras Mundiais” – Jiri Belohlávek dirige a Orquestra Sinfónica da BBC, Coliseu dos Recreios, 2 de Novembro de 2008.

## Recitais e música de câmara

A par da habitual distribuição pelos ciclos de piano, música de câmara e canto que os recitais por artistas convidados vêm conhecendo, no ano de 2008 teve lugar uma série de três concertos centrados na figura do tenor inglês Ian Bostridge, que contou com a colaboração do pianista Julius Drake e do Quarteto Belcea.

Por outro lado, integraram o ciclo de canto o soprano Christiane Oelze, o meio-soprano Anke Vondung, o tenor Christoph Genz e o baixo Stephan Genz (com os pianistas Eric Schneider e Daniel Lorenzo), o soprano Véronique Gens (com Susan Manoff), o meio-soprano Magdalena Kozená (com Malcolm Martineau), o meio-soprano Angelika Kirchschrager (também com Malcolm Martineau), o barítono Ildar Abdrazakov (com Mzia Bachtouridze) e o baixo Robert Hall (com Oleg Maisenberg).

No que se refere ao ciclo de piano, apresentou-se uma vez mais na temporada o Toradze Piano Studio, uma iniciativa protagonizada pelo virtuoso pianista Alexander Toradze que propõe, em conjunto com alguns dos seus discípulos mais avançados da Universidade de Indiana (South Bend, EUA), a apresentação de repertório pianístico dedicado a um só compositor concentrada num curto período de tempo, denominada Maratona. Na edição de 2008, dedicada a Sergei Rachmaninov, para além do próprio Toradze, participaram os pianistas Daria Scarano, Ketevan Badridze, Sean Botkin, Vakhtang Kodanashvili, Maxim Mogilevsky, Edisher Savitski, Svetlana Smolina e Irma Svanadze, e ainda o violinista David Lefèvre, a violoncelista Clélia Vital e o Coro Cristão Ortodoxo da Geórgia. À parte deste projecto, integraram o restante ciclo de piano os pianistas Angela Hewitt, Simon Trpceski, Krystian Zimerman, Nicholas Angelich, Ivo Pogorelich, Katia & Marielle Labèque, Boris Berezovsky, Evgeny Kissin, Christian Zacharias e Alfred Brendel.

No que respeita a outros recitais instrumentais, integraram o ciclo de música de câmara um duo formado pelo violoncelista Daniel Müller-Schott e pela pianista Angela Hewitt, o Trio Jean Paul, o Quarteto Kuss, o Quarteto Borodin, o Quarteto Petersen, o Quarteto Takács, um quarteto formado pelo violinista Viktor Tretjakov, o violetista Yuri Bashmet, a violoncelista Natalia Gutman e o pianista Vassily Lobanov e um outro, pelo violinista Viviane Hagner, o clarinetista Kari Kriikku, o violoncelista Alban Gerhardt e o pianista Steven Osborne.

Ainda no quadro da programação de recitais e música de câmara, tiveram lugar no Auditório 2 da Fundação os ciclos dedicados a jovens músicos de particular talento em início de carreira e a projectos camarísticos desenvolvidos por instrumentistas da Orquestra Gulbenkian. Neste âmbito actuaram, no ciclo “Novos Intérpretes”, o violoncelista Marco Pereira (com a pianista Ofélia Montalván), a pianista Luísa Tender e o violinista Otto Michael Pereira (com o pianista João Crisóstomo). Já no que respeita ao ciclo “Solistas da Orquestra Gulbenkian”, apresentaram-se os violinistas Alexandra Mendes, Bin Chao, David Lefèvre, Jorge Teixeira, Pedro Pacheco e Istvan Balazs, a violetista Maia Kouznetsova, os violoncelistas Clélia Vital, Jeremy Lake e Maria José Falcão, os pianistas António Rosado e Nicholas McNair e o Quarteto MusArt (constituído pelos violinistas Gareguin Aroutiounian e Pedro Pacheco, a violetista Maria Kouznetsova, o violoncelista Levon Mouradian).



❖ O tenor Ian Bostridge, com o pianista Julius Drake e o Quarteto Belcea, Grande Auditório, 23 de Fevereiro de 2008.



❖ O soprano Christiane Oelze, o meio-soprano Anke Vondung, o tenor Christoph Genz e o baixo Stephan Genz com os pianistas Eric Schneider e Daniel Lorenzo, Grande Auditório, 26 de Fevereiro de 2008.

## Música Antiga e Música Contemporânea

No domínio da Música Antiga, a programação contou com um concerto monográfico dedicado a João Rodrigues Esteves, um dos compositores portugueses setecentistas de maior relevo, segundo a leitura do Ensemble Européen William Byrd, dirigido por Graham O'Reilly. Igualmente monográfico, mas desta vez centrado na figura do compositor checo Jan Dismas Zelenka, foi o concerto com os grupos Il Fondamento e o Coro da Rádio da Flandres, dirigidos por Paul Dombrecht, com a participação do soprano Miriam Allan, o contratenor Clint van der Linde, o tenor Robert Getchell, e o barítono André Morsch. Já o agrupamento Le Concert des Nations, sob a direcção de Jordi Savall, apresentou um programa dedicado à *suite* francesa na Europa barroca, com música de Lully, Handel, Rameau e J. S. Bach, período também visitado pelo contratenor Carlos Mena e o grupo Lux Orphei, com música italiana vocal e instrumental. Ainda no domínio das grandes interpretações vocais, integraram o Ciclo de Música Antiga o meio-soprano Cecilia Bartoli – com a Orquestra de Câmara de Basileia, num programa celebrando os 200 anos do nascimento da famosa cantora Maria Malibran –, e uma pleiade de figuras de nomeada, interpretando em versão de concerto a ópera *Idomeneo*, de Mozart, com os agrupamentos Europa Galante e Opera Seria Chorus, sob a direcção de Fabio Biondi. Como solistas, colaboraram neste último projecto o tenor Ian Bostridge (*Idomeneo*), Jurgita Adamonyte (*Idamante*), Kate Royal (*Ilia*), Emma Bell (*Elettra*), Benjamin Hulett (*Arbace*), Paul Badley (*Sumo Sacerdote*) e Charles Pott (*A Voz*).

A programação de Música Contemporânea, transversal a vários dos ciclos que constituem a temporada de música, esteve dominada pela homenagem a três compositores: Olivier Messiaen (no centenário do seu nascimento), Elliott Carter (no seu centésimo aniversário) e Magnus Lindberg. De Messiaen foram dadas a ouvir: *Turangalila-Symphonie*, *L'Ascension* e *Quatuor pour la fin du Temps* – ficou programada a extensão da homenagem a este compositor a 2009, com a audição integral dos seus três ciclos para voz e piano.

A comemoração do centenário de Carter teve início com a apresentação de várias peças de música de câmara pelo Nash Ensemble, e *Partita* (primeira parte da sinfonia *Sum fluxae pretium spei*) pela Orquestra Gulbenkian regida por Joana Carneiro; vindo a concluir em 2009 com a audição integral dos quartetos de cordas.

O ciclo dedicado ao compositor finlandês Magnus Lindberg foi apresentado em quatro eventos. O primeiro consistiu num concerto integralmente preenchido com obras suas, em que o próprio Lindberg actuou como pianista, ao lado do clarinetista Kari Kriikku e do violoncelista Olivier Marron. Dois outros eventos foram, respectivamente, a primeira audição portuguesa do seu Concerto para Clarinete (pela Orquestra Gulbenkian com a maestrina Joana Carneiro e tendo Kriikku como solista) e a audição de três obras pelo Remix Ensemble dirigido por Emilio Pomarico. O ciclo incluiu ainda uma conferência por Magnus Lindberg.

O Remix Ensemble, na qualidade de agrupamento convidado habitual no domínio da Música Contemporânea, realizou ainda outros dois concertos: o primeiro, subordinado ao título *Pink Velvet's Bad Trip*, com obras inspiradas na cultura *rock* da autoria de Davis Horne, Vítor Rua, Fausto Romitelli e Wolfgang Mitterer; o segundo foi preenchido com obras dos compositores franceses Tristan Murail, Pascal Dusapin e Frédéric Durieux e do português Pedro Amaral.

Do compositor norte-americano John Corigliano foi dada a primeira audição portuguesa de *Conjurer*, concerto para percussão solista e cordas (obra de que se faz referência desenvolvida na secção do presente relatório sobre o incentivo à criação musical).

## “Jazz em Agosto”

A programação de 2008 do festival “Jazz em Agosto”, a 25.ª edição consecutiva, que desde a sua criação se mantém com a direcção artística de Rui Neves, assentou no conceito “Extensões”, entendido tanto no sentido geográfico como no de regresso de músicos revelados em anteriores edições em novos formatos, interligando-se estes dois aspectos.

Neste contexto, esteve representado o Japão e as suas actuais tendências criativas com a New Jazz Orchestra, de Otomo Yoshihide (que actuara em 2004 com o seu New Jazz Quintet), o trio PAAP e o quarteto da pianista Satoko Fujii, onde se misturam músicos japoneses e norte-americanos; a referência Anthony Braxton (presente em 2000 e 2006) foi conhecida através de alguns dos seus discípulos – sexteto do trompetista Taylor Ho Bynum e o trio Memorize The Sky; e Peter Brötzmann regressou ao festival, desta vez apresentando o seu *tentet*, que incluiu vários músicos presentes em edições anteriores. Projectos diferentes dos que haviam sido apresentados nas suas anteriores actuações foram também o da pianista Sylvie Courvoisier, que deu a conhecer *Lonelyville*, e o do baterista Fritz Hauser, que regressou a solo, depois de no ano anterior se ter apresentado com o Quartet Noir. No que se refere a concertos, há que referir ainda dois duos de estéticas opostas, que puseram em questão o valor da fórmula no *jazz* actual: Pascal Contet & Barre Phillips e John Zorn & Fred Frith.

Paralelamente, foi exibido o filme *Last Date*, de Hans Hylkema, assinalando-se o 80.º aniversário do nascimento de Eric Dolphy, prosseguindo-se igualmente com a apresentação, que já se vem tornando regra no “Jazz em Agosto”, de documentários sobre o universo do *jazz*.



✦ O saxofonista John Zorn e o guitarrista Fred Frith no “Jazz em Agosto”, Anfiteatro ao Ar Livre, 3 de Agosto de 2008.



✦ Peter Brötzmann Chicago Tentet no “Jazz em Agosto”, Anfiteatro ao Ar Livre, 9 de Agosto de 2008.

Assim, foram exibidos *Misha Mengelberg Afijn*, de Jellie Dekker e Dick Lucas, e *A Bookshelf on the Top of the Sky/12 Stories about John Zorn*, de Claudia Heuermann.

Uma mesa-redonda moderada pelo crítico americano Bill Shoemaker versando a economia política do *jazz* a partir de uma ideia do saxofonista histórico Marion Brown, agrupou Barre Phillips, Taylor Ho Bynum e Mary Halvorson.

### Projecto educativo “Descobrir a Música na Gulbenkian”

No seu terceiro ano de funcionamento, o projecto educativo “Descobrir a Música na Gulbenkian” registou ao longo de 2008 uma alteração de fundo na sua estrutura organizativa, ao ser englobado num programa mais amplo – Programa Gulbenkian Educação para a Cultura – *Descobrir* – que, a partir da temporada 2008-2009, passou a reunir todos os projectos educativos da Fundação existentes nas diferentes áreas. Não obstante esta mudança, as acções educativas no domínio da música mantiveram a orientação anterior, oferecendo uma diversificada oferta de actividades (49 programas diferentes), entre visitas, oficinas, concertos e cursos, num total de 406 sessões, que envolveram 8957 formandos e 12 960 espectadores.

Dentro da categoria das visitas, mantiveram-se as mesmas modalidades do ano anterior, com a preocupação de orientar as crianças e os jovens na descoberta das características físicas do som, dos instrumentos que o produzem e da sua transformação ao longo das várias épocas, dando também a conhecer os bastidores dos concertos, os ensaios para a sua preparação e os músicos que os executam. Deu-se ainda continuidade à “Viagem Especial ao Mundo do Som”, utilizando o Instrumentarium Baschet para desenvolver a exploração sonora com crianças e jovens com necessidades especiais. Respondendo às solicitações do público, a “Viagem ao Mundo do Som” genérica foi alargada ao público familiar com sessões ao fim-de-semana durante o mês de Junho e as “Viagens Temáticas” também sofreram uma evolução importante, a partir do último trimestre do ano, ao serem introduzidas novas abordagens às diferentes épocas – medieval e renascentista, barroca e clássica – através da colaboração entre os monitores especializados dos sectores educativos dos serviços de Música e do Museu.



✦ “Viagem Especial ao Mundo do Som”, utilização do Instrumentarium Baschet para a exploração sonora em crianças com necessidades especiais.

No que se refere aos Cursos Livres, deu-se continuidade aos cursos com carácter propedêutico, com a reedição do curso “O Código dos Músicos”, mas os temas expandiram-se consideravelmente, abarcando outras realidades musicais, caso do curso em torno da história e da evolução do *jazz* e do curso sobre músicas do mundo e seus cruzamentos com a música erudita. Para além destes, realizaram-se os cursos “A Canção na História e as Histórias da Canção”, que traçou o percurso e evolução da canção

desde as cantigas de amigo até às linguagens mais contemporâneas, e “O Século de Todas as Músicas”, em torno da música do século XX. Finalmente, realizaram-se dois cursos teórico-práticos, “Encontros entre a Música e as Artes Visuais”, desenvolvido em colaboração com o sector educativo do Centro de Arte Moderna, dirigido a agentes educativos e a todo o público interessado em explorar as múltiplas ligações e contágios entre a música e as artes plásticas, e o curso “A Vibração do Som”, dirigido a músicos, professores e intérpretes interessados em experimentar e compreender o impacto do fenómeno vibratório no ser humano e na *performance* musical.

O projecto continuou também a oferecer um vasto leque de oficinas, quase todas desenvolvendo actividades baseadas no repertório dos Concertos Comentados. Partindo da audição para a concretização, muitas das oficinas utilizaram diferentes expressões artísticas – dança, artes plásticas, escrita e expressão dramática – para estimular a capacidade de ouvir, interpretar e improvisar. No campo da exploração musical propriamente dita, realizaram-se oficinas sobre a obra de dois compositores que marcaram profundamente a música do século XX, Stravinsky e Messiaen (assinalando o centenário do nascimento deste último), bem como em torno do concerto “Tambores de Lata” – transformando objectos, à partida inúteis, em verdadeiros instrumentos, para criar pequenas composições que os participantes puderam levar para casa em suporte de CD. Ainda neste domínio realizou-se uma oficina de improvisação musical a partir de contos criados na escola. Uma importante novidade foi a realização do projecto especial “As Cores da Música”, um espectáculo criado por crianças para crianças, que resultou de uma oficina desenvolvida ao longo de todo o ano lectivo com o Instituto Gregoriano, partindo do cruzamento entre as artes plásticas e a música.

O projecto educativo contou ainda com a realização de sete programas de concertos comentados com a Orquestra Gulbenkian, com três sessões especialmente agendadas para o público escolar e sete sessões para as famílias, mais quatro do que no ano anterior. Manteve-se a preocupação de conceber programas com obras especialmente compostas para crianças e jovens, como *Pedro e o Lobo*, de Prokofiev, e *Guia da Orquestra para Jovens*, de Britten, para além de outras obras emblemáticas do repertório musical.

Realizaram-se ainda dois outros programas de concertos. Um, no Anfiteatro ao Ar Livre, com duas sessões, pelo grupo de percussão Drumming – *Tambores de Lata* –, dedicado à música tradicional latino-americana, a partir da história do *steel drum*, da sua evolução como instrumento musical e das suas ligações com a música erudita. O outro consistiu num concerto encenado, apresentando as obras *Babar, o Elefante* e *Minha Mãe Ganso*, com quatro sessões, partindo de contos infantis que Poulenc e Ravel transcreveram para a linguagem musical.

## **Plano de edições e Musicologia**

Em 2008, prosseguiu a colaboração entre o Serviço de Música e os seus dois parceiros editoriais, a Imprensa Nacional – Casa da Moeda (IN-CM) e a Biblioteca Nacional (BN). No que respeita à parceria com a primeira instituição, actualmente a responsável pela venda, distribuição e gestão dos *stocks* das edições do Serviço de Música, deu-se continuidade ao trabalho de co-edição de novos volumes da série “Estudos Musicológicos”. Neste quadro, foram publicados dois novos títulos: *Cerimonial da Capela Real: Um Manual Litúrgico de D. Maria de Portugal (1538-1577)*, *Princesa de Parma*, de José Maria Pedrosa Cardoso (EM-31), e *Músicos Interpretam Camões*:



❖ 6.º Workshop da Orquestra Gulbenkian para Jovens Compositores, Grande Auditório, 26 de Janeiro de 2008.

*Canções sobre Poemas de Camões na Primeira Metade do Século XX*, de Paulo Esteireiro (EM-32). No que respeita à colaboração com a BN, prosseguiu a preparação conjunta da edição fac-similada do tratado português *Arte Mínima*, de Manuel Nunes da Silva (1685, 1704, 1725), um dos tratados teóricos de maior circulação no século XVII – ficou concluída a digitalização integral do tratado por parte da BN e, por parte do Serviço de Música, ficou terminada a revisão da introdução e estudo prévio da autoria de Aires Manuel Rodeia Pereira, ficando o livro pronto para impressão.

À parte do plano editorial, o Serviço de Música organizou um colóquio científico internacional na área da Musicologia, na sequência do realizado em 2000, do qual resultou a publicação do livro *A Música no Brasil Colonial* (Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001). Esta iniciativa coincidiu com as comemorações dos duzentos anos da chegada da família real portuguesa ao Rio de Janeiro, em 1808. Subordinado ao tema “As Músicas Luso-Brasileiras no Final do Antigo Regime: Repertórios, Práticas e Representações”, o colóquio teve a coordenação científica de Maria Elizabeth Lucas (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Rui Vieira Nery (Universidade de Évora), tendo lugar entre 7 e 9 de Junho de 2008. A iniciativa reuniu em Lisboa alguns dos maiores especialistas internacionais no domínio da pesquisa científica histórica, etnomusicológica e iconográfica relacionada com o repertório musical brasileiro do período colonial. Participaram um total de 24 especialistas convidados, correspondendo 14 a investigadores brasileiros, entre os quais professores catedráticos, doutorados e pós-doutorados dos departamentos de música das principais universidades federais e estaduais do Brasil, e 10 professores e investigadores das principais instituições de ensino e pesquisa musicológica de Portugal.

## **Cursos e seminários**

Para além das actividades anteriormente mencionadas no quadro da residência da Orquestra de Câmara da Europa, o Serviço de Música organizou um Curso de Aperfeiçoamento Artístico em Piano, ministrado por Galina Eguiazarova, no âmbito do protocolo existente entre a Fundação e a Escola de Música Rainha Sofia, de Madrid.

Por outro lado, foi realizado um Seminário de Composição orientado por Emmanuel Nunes, dedicado a jovens compositores.

## **Subsídios e bolsas de estudo**

### **Incentivo à criação musical**

Em articulação com a programação da temporada de concertos no Grande Auditório, o Serviço de Música encomendou obras aos compositores João Rafael e Emmanuel Nunes. A encomenda ao primeiro teve como objecto a obra *Verzeigungen* para marimba em quartos de tom e quarteto de cordas, a ser dada em estreia em 2009 pelo percussionista Pedro Carneiro e o Quarteto Arditti. A encomenda a Emmanuel Nunes diz respeito ao quarteto de cordas *Improvisation IV*, com primeira audição absoluta prevista para 2010 pelo Quarteto Diotima.

Ainda em 2008 foram apresentadas em primeira audição portuguesa obras anteriormente encomendadas pelo Serviço de Música à compositora sueca Karin Rehnqvist e ao compositor norte-americano John Corigliano. A obra de Rehnqvist (*Where the Raven Blanches*) destina-se a uma cantora de música popular sueca e um conjunto de 12 instrumentistas. A encomenda foi feita em parceria com o Nordic Chamber Ensemble e o BIT 20 Ensemble (ambos da Suécia), e a sua estreia portuguesa ocorreu no Centro Cultural de Belém, no contexto do festival “In Extremis – Música dos Extremos da Europa”, organizado pela OrchestrUtopica, tendo como intérpretes instrumentistas deste agrupamento e a cantora Ulrika Bodén, sob a direcção de Cesário Costa. Quanto à obra de John Corigliano (*Conjurer*, concerto para percussão solista e cordas) foi dedicada à percussionista Evelyn Glennie, resultando de uma encomenda da Fundação em parceria com cinco outras instituições: Pittsburgh Symphony Orchestra, Nashville Symphony Orchestra, Royal Scottish National Orchestra, Dallas Symphony Orchestra e National Arts Centre Orchestra (Otava). A primeira audição portuguesa teve lugar no Grande Auditório, pela Orquestra Gulbenkian dirigida por Lionel Bringuier, tendo como solista Evelyn Glennie.

## **Programa de Apoio à Dança**

O Programa de Apoio à Dança, mantendo os propósitos regulamentares da sua criação em 2006, voltou a subsidiar um conjunto de projectos no domínio da formação, investigação, internacionalização e edição. Neste quadro, foram apoiados 14 projectos, tendo ainda sido atribuídas 13 bolsas de estudo em dança (oito renovações e cinco novas bolsas), tendo recebido subsídios as seguintes instituições: Teatro Nacional de São Carlos – apoio destinado a viabilizar a componente de dança da ópera *Das Märchen*, do compositor Emmanuel Nunes –,



✚ O pianista Christian Zacharias, Grande Auditório, 24 de Novembro de 2008.

Faculdade de Motricidade Humana, CEM, Fórum Dança, Bomba Suicida, Quorum Ballet, Associação Zé dos Bois, ACE/Teatro do Bolhão, e CeDeCe – Companhia de Dança Contemporânea. Complementarmente, foram atribuídos subsídios aos bolseiros portugueses integrados no projecto “danceWEBEurope 2008”.

Por se verificar que as candidaturas submetidas para apreciação no âmbito deste programa têm muito frequentemente um carácter transdisciplinar e relevam aspectos da competência do Serviço de Belas-Artes, este programa transitou para aquele serviço no decorrer de 2008, muito embora a responsabilidade de atribuição dos apoios tenha sido ainda do Serviço de Música.

### **Bolsas de estudo para aperfeiçoamento artístico no estrangeiro**

O Serviço de Música atribuiu, em 2008, um total de 23 bolsas de estudo para aperfeiçoamento artístico em música no estrangeiro, durante o ano lectivo 2008-2009, correspondendo estas a 16 renovações de bolsas concedidas em anos anteriores e a sete novas bolsas. No que respeita a especialidades, estas bolsas tiveram a seguinte distribuição: canto (cinco), clarinete (uma), contrabaixo (uma), fagote (uma), flauta (duas), oboé (uma), piano (quatro), trompa (duas), violeta (uma), violino (três) e violoncelo (duas). No que se refere aos países de realização dos respectivos planos de estudo dos bolseiros, a distribuição

foi a seguinte: Alemanha (seis), Espanha (duas), Estados Unidos da América (uma), Federação Russa (uma), França (uma), Itália (uma), Lituânia (uma), Países Baixos (uma), Reino Unido (seis) e Suíça (três).

### **Bolsas de estudo no País**

O Serviço de Música manteve, pelo décimo ano consecutivo, a sua colaboração com o Prémio Jovens Músicos da RTP – Rádio e Televisão de Portugal, organizado pela RDP/Antena 2. Nesse âmbito, foram concedidos cinco prémios para formação aos vencedores das categorias solistas de nível superior nas quais houve efectiva atribuição de primeiros prémios (flauta, piano, trombone, trompete e violino). Estes prémios foram concedidos com o objectivo de fomentar o aprofundamento dos estudos dos jovens laureados.

### **Outros subsídios**

Durante o ano de 2008, atribuíram-se ainda diversos subsídios pontuais destinados a apoiar actividades no domínio da música. Neste âmbito, foram subsidiados dois projectos na área da formação, um da Fundação Said-Bareboim (West-Eastern Divan Workshop and Orchestra) e o outro da Associação de Música Antiga de Lisboa, a Juventude Musical Portuguesa, para organização de uma série de recitais em órgãos históricos existentes em várias localidades do País, e a Editorial Caminho, para publicação do livro *Tábua Póstuma da Obra Musical de Fernando Lopes-Graça*.



✚ Aspecto da exposição "7 Artistas ao 10.º Mês".

## ❖ Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão • CAMJAP



Valores em euros	
Encargos com pessoal	1 092 458
Despesas de funcionamento	94 334
Subsídios e bolsas	84 940
Iniciativas próprias	2 582 833
<i>Investimento</i>	<i>307 352</i>
<b>Total</b>	<b>3 854 565</b>
Receitas	336 134

À semelhança do que vem fazendo desde 2006 e após o término, em Junho, da exposição “Ida e Volta: Ficção e Realidade”, o Museu do Centro de Arte Moderna acolheu mais um grande projecto de ocupação de todo o espaço da nave central, desta vez do artista brasileiro Waltercio Caldas.

Na sua sala mais pequena, reservada a exposições temporárias, o Centro de Arte Moderna privilegiou a fotografia estrangeira (com os trabalhos de Patrick Faigenbaum e de Michel François) e uma artista emergente, Susana Anágua, com um projecto específico para este espaço.

Na maior galeria da sede da Fundação, foi apresentada uma exposição da colecção do Deutsche Bank.

Em Dezembro de 2008 foi editado o segundo volume do catálogo *raisonné* de Amadeo de Souza-Cardoso, dedicado à pintura.

Este projecto editorial, iniciado em 2001 pela Fundação, através de uma equipa de investigação constituída para o efeito (coordenada por Helena de Freitas, e com a colaboração de António Cardoso, director do Museu de Amarante), teve como primeiro objectivo a realização de um exaustivo processo de inventariação e catalogação da obra de Amadeo de Souza-Cardoso e de actualização informativa sobre cada uma das obras apresentadas. No decorrer deste projecto o corpo da obra conhecida do artista cresceu significativamente, assim como as informações documentais que as contextualizam, num total de 209 pinturas apresentadas.

## Exposições temporárias

Duas exposições surgem na continuidade da programação do ano anterior: “Patrick Faigenbaum”, patente na Galeria de Exposições Temporárias do Centro de Arte Moderna, até 24 de Fevereiro, e “Ida e Volta: Ficção e Realidade”, na nave central do Museu, até 1 de Junho.

A exposição “Vieira da Silva. Œuvres de la Fondation Arpad Szenes – Vieira da Silva et du Centre d’Art Moderne José de Azeredo Perdigão” esteve patente até 16 de Março na Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva.

### Exposição “Ida e Volta: Ficção e Realidade”

A par da iniciativa “Momentos da Videoarte Portuguesa Contemporânea”, organizada pelo Serviço de Belas-Artes, e à qual o Centro de Arte Moderna se associou, procurou-se com esta exposição reflectir sobre alguns dos modos de utilização da imagem em movimento na cena artística internacional contemporânea. Esta exposição teve como comissária Christine van Assche, curadora do Centre Georges Pompidou, e foi desenvolvida em colaboração com o Serviço de Belas-Artes.

### Apresentação da Colecção

Ao longo do ano, o Centro de Arte Moderna propôs duas mostras diferentes da sua colecção:

- ▶ Até 31 de Maio expôs no piso 01 obras do primeiro e segundo modernismos, do surrealismo e expressionismo dos anos de 1940 e de 1950 e ainda obras dos anos de 1960.
- ▶ No piso 1 expôs obras da segunda metade do século XX, com predominância da escultura, da instalação e da pintura de grandes formatos. Em ambos os pisos foi criada uma galeria dedicada ao desenho das décadas contempladas.
- ▶ De 18 de Julho de 2008 a 10 de Janeiro de 2009, a galeria do piso 01 perspectivou historicamente o século XX português até ao pós-II Guerra Mundial, a partir das obras modernistas de Amadeo de Souza-Cardoso. Apresentou obras de artistas seus contemporâneos, como Robert Delaunay, e desenhou um percurso evolutivo entre as décadas de 1920 e 1960, associando o património figurativo, de maior ou menor naturalismo, às experiências abstractas ou abstractizantes.
- ▶ No piso 1, apresentou uma selecção de pinturas de artistas portugueses e britânicos, pontuada por algumas fotografias e esculturas: das figurações *pop* dos anos de 1960 e da pintura figurativa de forte tradição britânica, às abstracções pós-*pop* e de tendência minimalista. Uma galeria de desenho e escultura completava o percurso.

### Pedro Cabral Santo • “Tilt”

13 de Março a 22 de Junho de 2008

Sala de Exposições Temporárias do CAMJAP

Pedro Cabral Santo (Lisboa, 1968) tem desenvolvido em paralelo a actividade de artista plástico, o comissariado de exposições, a participação em espectáculos de teatro e em projectos musicais.



Aspecto da exposição de Pedro Cabral Santo, "Tilt".

### **"Horizontes. Waltercio Caldas"**

Comissário: Jorge Molder

18 de Julho a 11 de Janeiro de 2009

Museu do CAMJAP

Waltercio Caldas (Rio de Janeiro, 1946) é autor de uma obra com cerca de quarenta anos desenvolvida em diferentes suportes: escultura, desenho, artes gráficas, gravura, cenografia e figurinos.

O artista apresentou vários trabalhos de natureza escultórica, na sua grande maioria concebidos para integrar a exposição do CAMJAP, que ocupou o espaço da maior nave do Museu.

A enorme escala a que a sua proposta tomou corpo assegura certamente a relevância deste evento no seu percurso internacional.

A sua exposição era composta por três obras de carácter escultórico e por um vídeo. No conjunto dos trabalhos eram convocados quatro artistas – William Turner, Constantin Brancusi, Giuseppe Penone e Gustave Courbet. "Tilt" consistia ainda na evocação de memórias afectivas do artista, de momentos marcantes e de mecanismos de percepção.

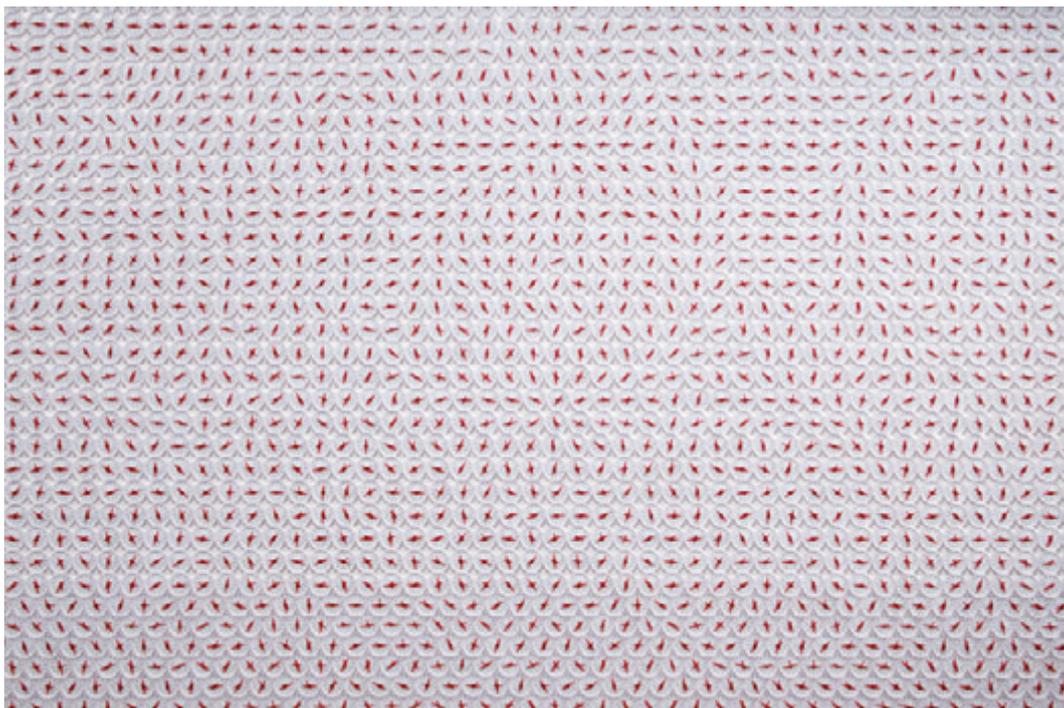
### **"Drawing a Tension – Obras da Coleção Deutsche Bank"**

Comissário: Jürgen Bock

3 de Junho a 7 de Setembro de 2008

Piso 0 da sede da Fundação Calouste Gulbenkian

Em 1979, o Deutsche Bank foi uma das primeiras entidades privadas a ligar a arte contemporânea ao espaço de trabalho. Começando com a aquisição de desenhos e fotografias, a coleção alargou-se nos últimos anos à pintura e à escultura. Sob o título "Drawing a Tension", o curador Jürgen Bock reuniu na Galeria de Exposições Temporárias da sede da Fundação um conjunto de obras de relevo, cuja justaposição pretendeu criar uma tensão que alargava as possibilidades de leitura de cada obra.



✚ *Polar*, 2008. Obra na exposição “Desnorte”, um projecto de Susana Anágua.

### **“Desnorte”**

Um projecto de Susana Anágua

Comissária: Leonor Nazaré

Sala de Exposições Temporárias do CAMJAP

18 de Julho a 26 de Outubro

Ideias como a de perda de referências espaciais e a de esforço da sua recuperação estão na origem da proposta artística de Susana Anágua.

A exposição consistiu na apresentação de dois vídeos e de uma peça de parede de grandes dimensões.

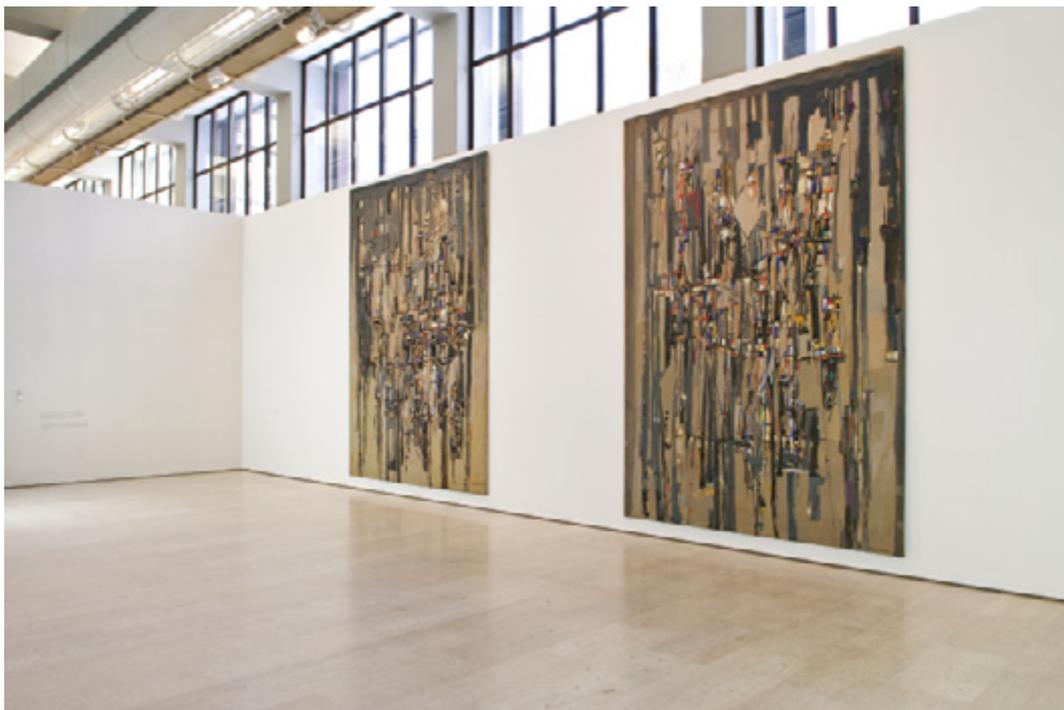
### **“7 Artistas ao 10.º Mês”**

Comissária: Filipa Oliveira

Piso 01 da sede

2 de Outubro de 2008 a 11 de Janeiro de 2009

Esta foi a sexta edição desta iniciativa bianual, que visa mostrar artistas emergentes, ainda não integrados nos circuitos artísticos. Os sete artistas escolhidos foram André Gonçalves, Eduarda Silva, Joana Bastos, João Ferro Martins, Jorge Maciel, Raquel Feliciano e Sérgio Dias. Este é o momento por excelência da descoberta de novos talentos. Para além dos sete artistas foram também convidados sete críticos para elaborarem pensamento sobre cada obra.



✚ Aspecto da exposição “Homenagem a Vieira da Silva”.

### **“40 Cartazes em Exposição, 1994-2008”**

Michel François em colaboração com Richard Venlet  
Sala de Exposições Temporárias do CAMJAP

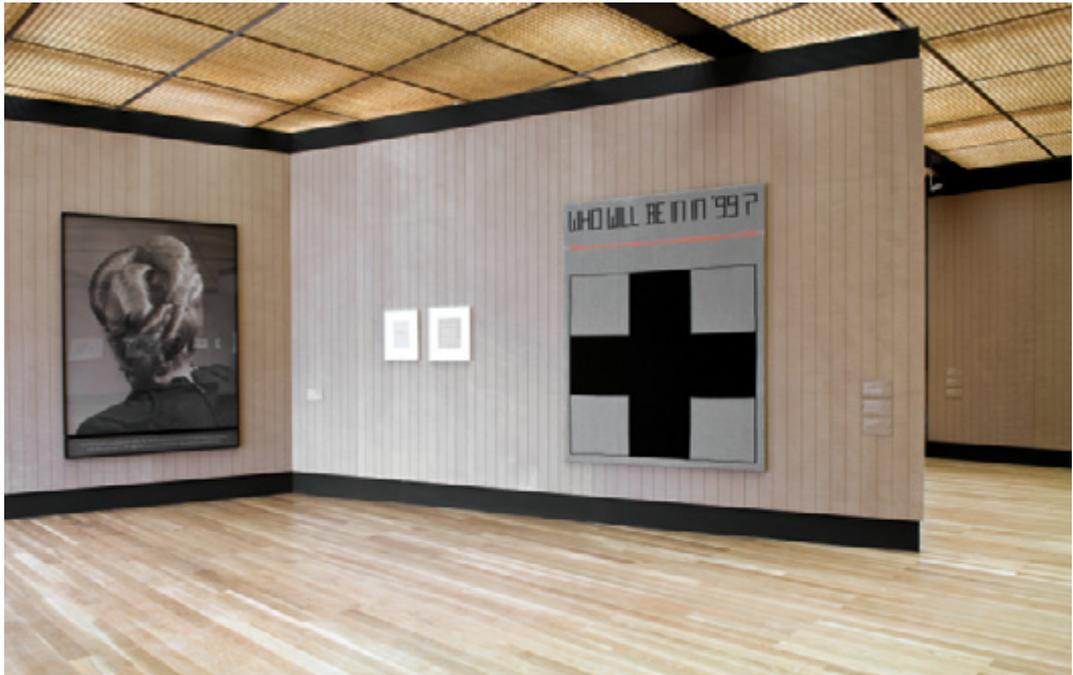
Esta exposição reúne 40 cartazes de grande dimensão (180 x 120 cm), impressos ao longo de catorze anos, distribuídos aos milhares e afixados em diferentes cidades.

Michel François tem vindo a trabalhar neste projecto com o artista belga Richard Venlet, nomeadamente na criação de um dispositivo de apresentação destas quarenta imagens. Foi este conjunto, tornado obra, que se mostrou. Para a exposição em Lisboa foi impressa uma nova imagem a distribuir aos visitantes, que era também visível em 30 *mupis* espalhados pela cidade de Lisboa.

### **“Homenagem a Vieira da Silva”**

Hall de entrada no Museu do CAMJAP  
Junho-Julho

Apresentação de dois cartões para tapeçarias de Vieira da Silva e de seis pinturas de Arpad Szenes que a representam, no âmbito das comemorações do centenário do nascimento da artista.



❖ Aspecto da exposição "Drawing a Tension. Obras da Coleção Deutsche Bank".



❖ Aspecto da exposição "Horizontes. Waltercio Caldas".

## Edições

### ***Catálogo Raisonné de Amadeo de Souza-Cardoso***

Catálogo das obras, num total de 209 pinturas reproduzidas a cores. Textos de Helena de Freitas, António Cardoso, Maria João Melo, Márcia Vilarigues, Sara Babo e Catarina Alfaro. Edição em português e inglês de todos os textos; 471 páginas.

Do trabalho articulado entre as equipas do catálogo *raisonné* e da Universidade Nova – Faculdade de Ciência e Tecnologia, resultou um ensaio de reflexão sobre toda a investigação técnica realizada e suas conclusões. Este volume integra ainda uma ampla selecção de textos e depoimentos de artistas plásticos sobre a obra do artista.

### ***Pedro Cabral Santo. Tilt***

Catálogo: Textos de Jorge Molder e Maria João Gamito. Edição bilingue (português/inglês); 48 páginas. Reprodução a cores de algumas das obras.

### ***Drawing a Tension – Obras da Coleção Deutsche Bank***

Catálogo: Co-edição da Fundação Calouste Gulbenkian e do Deutsche Bank Art. Organização: Jürgen Bock. Textos de Jürgen Bock, José A. Bragança de Miranda e Gertrud Sandqvist. Edição bilingue (português/inglês); 199 páginas. Reprodução a cores de todas as obras. Biografias dos artistas.

### ***Horizontes – Waltercio Caldas***

Catálogo: Organização de Waltercio Caldas e Jorge Molder. Textos de Jorge Molder e Paulo Venancio Filho. Edição bilingue (português/inglês); 150 páginas. Reprodução a cores de todas as obras expostas. Biografia e bibliografia do artista.  
Jornal da exposição: Oito páginas com reproduções a cores, vários textos de/e sobre o artista e informação diversa.

### ***Desnorte. Um Projecto de Susana Anágua***

Catálogo: Textos de Jorge Molder, Leonor Nazaré, Natércia Caneira, Susana Anágua. Edição bilingue (português/inglês); 40 páginas. Reprodução a cores das obras. Biografia e bibliografia da artista.

### ***7 Artistas ao 10.º Mês***

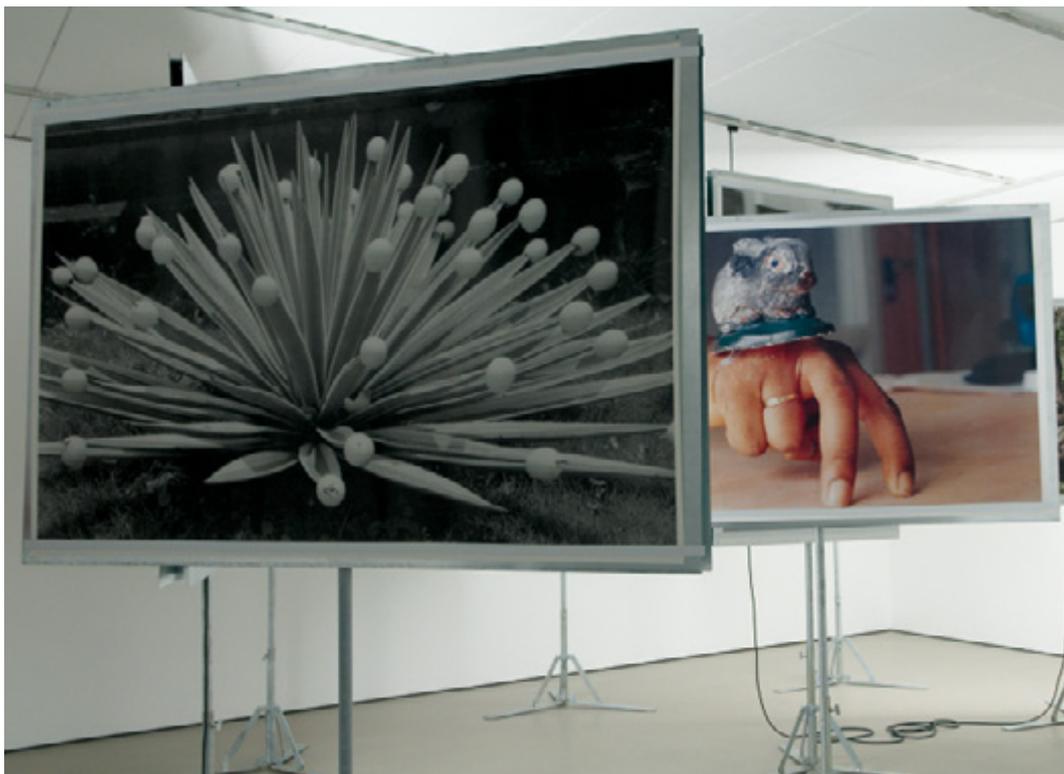
Catálogo: Textos de Antonia Gaeta, Bruno Marques/Marta Mestre, Cíntia Gil, Filipa Oliveira, Hugo Dinis, João Mourão, Jorge Molder, Luís Silva, Paulo Pires do Vale. Edição bilingue (português/inglês); 72 páginas. Reprodução a cores de algumas das obras expostas. Biografia dos sete artistas.

### ***40 Cartazes em Exposição, 1994-2008***

Michel François em colaboração com Richard Venlet.  
Desdobrável associado à exposição.

### ***Fernando Calhau. Convocação I-II***

Catálogo: Textos de Jorge Molder e Nuno Faria. 285 páginas.  
Reprodução a cores das obras expostas. Embora a referida exposição tenha inaugurado em 2006, esta edição foi publicada em 2008.



✚ Aspecto da exposição “40 Cartazes em Exposição 1994-2008”. Michel François em colaboração com Richard Venlet.

## Colóquios e conferências

### “Um Mês de Arte Brasileira no CAM”

A apresentação do livro *Horizontes*, no dia 4 de Novembro, marcou o início de um programa que decorreu no Centro de Arte Moderna até 7 de Dezembro, programa que incluiu um ciclo de conversas com curadores internacionais e a projecção de vídeos sobre artistas brasileiros. Jorge Molder moderou uma conversa entre Waltercio Caldas e Ângelo de Sousa.

A partir de 6 de Novembro, na Sala das Tapeçarias do Centro de Arte Moderna, foi projectado um vídeo sobre Waltercio Caldas intitulado *Apaga-te Sésamo*. Realizado por Miguel Rio Branco, este filme já premiado insere-se no projecto “Série RIOARTE”, composto por 24 vídeos sobre artistas brasileiros contemporâneos, realizados entre 1984 e 2005. As projecções estiveram em *loop*, entre 6 de Novembro e 7 de Dezembro, de quinta a domingo à tarde. Vídeos sobre o trabalho de Lygia Clark, Tunga, Cildo Meireles, Lygia Pape, António Dias e José Resende, entre outros, integraram o programa de sessões diárias.

O Ciclo de Conversas sobre Arte Brasileira trouxe ao Centro de Arte Moderna Paulo Venancio Filho, curador, crítico de arte e professor, que falou sobre “Waltercio Caldas e a sua Geração de Artistas”,

no contexto artístico do Rio de Janeiro dos anos de 1970 e nas suas transformações; Paulo Herkenhoff, que falou sobre o neoconcretismo como momento inaugural da autonomia da arte; e Guy Brett, que discorreu em torno da obra de Lygia Clark e de Hélio Oiticica.

## **Outras actividades**

### **Site**

Início do projecto de remodelação do *site* do Centro de Arte Moderna, que incluirá a publicação *online* da Colecção, com data prevista de abertura para 20 de Julho de 2009, por ocasião do 26.º aniversário do Centro.

### **Estágios**

Na área de conservação e investigação da Colecção realizaram-se:

- ▶ Um estágio profissional IEFP (Instituto do Emprego e da Formação Profissional), de Março a Dezembro.
- ▶ Um estágio curricular do curso de Conservação e Restauro da Universidade de Ciências Aplicadas da Universidade de Berlim, de Setembro a Outubro, tendo sido trabalhada a obra de João Pedro Vale, *'Are you safe when you are dreaming'* (2001).

No sector de educação e animação artística:

- ▶ Um estágio internacional – na continuação dos programas iniciados em 2007 –, não remunerado e em regime de *part-time*, ao abrigo do Programa Erasmus (licenciatura em Estudos Culturais da Universidade de Lubliana, Eslovénia), na área de apoio logístico e produção de eventos (término em Janeiro – duração três meses).
- ▶ Um estágio profissional ao abrigo do Programa de Estágios Profissionais do IEFP, na área de apoio logístico, assistência à produção e projectos educativos (término em Fevereiro – duração nove meses).
- ▶ Um estágio curricular (licenciatura em Animação e Intervenção Social da Escola Superior de Educação de Setúbal), com início em 2008, na área de assistência à produção e projectos educativos (início em Abril – duração quatro meses).
- ▶ Um estágio profissional ao abrigo do Programa de Estágios Profissionais do IEFP, na área de apoio logístico, assistência à produção e projectos educativos (início em Setembro – duração nove meses).

### **Manutenção da Colecção**

Deu-se continuidade aos trabalhos de manutenção da Colecção, com várias intervenções de “Conservação & Restauro”.

Proseguiu-se o registo fotográfico sistemático das obras existentes em acervo, que deverá estar concluído em 2009 de modo a permitir a publicação da Colecção no novo *site*.

## **Actividades de carácter científico e institucional**

- › Participação na conferência “A Arte Efémera e a Conservação. O Paradigma da Arte Contemporânea e dos Bens Etnográficos”, 6-7 de Novembro, Museu do Oriente/Instituto dos Museus e da Conservação/Museu Colecção Berardo/Universidade Nova de Lisboa, com uma comunicação intitulada “A Loucura dos Faroleiros – Notas sobre Conservação” apresentada pela conservadora da Colecção, Ana Vasconcelos e Melo.
- › Integração do júri do Unilever International Schools Art Project, 2008-2009, e do júri Prémio Fidelidade de Pintura, 2009, por parte de Leonor Nazaré.
- › Visita à exposição “7 Artistas ao 10.º Mês”, sob a forma de conversa entre Leonor Nazaré e a comissária, Filipa Oliveira, no dia 2 de Novembro de 2008.
- › Helena de Freitas participou no seminário que discutiu as fundações em Portugal, realizado no Museu da Água, em Lisboa, no dia 14 de Outubro.

### **Conjunto de objectos para “loja de museu” em torno da colecção do CAMJAP**

A pedido do Centro de Arte Moderna, foi proposto pelos alunos de Design de Equipamento da FBAUL um conjunto de objectos a serem comercializados pela Livraria Almedina no Centro e na loja da sede da Fundação.

Seleccção: papeleiras de Sofia Barros (caixotes de lixo de cartolina com adaptações gráficas de obras do CAMJAP); marcadores (mãos recortadas) de Gonçalo Campos (com adaptações gráficas de obras do CAMJAP); mola para guardar correspondência de Rita Oliveira; estojo de lápis com elástico gravado e com etiqueta de Maria João Negrão (conjunto de lápis preso por elástico com a palavra “estojo” gravada e etiqueta com reprodução de obra do CAMJAP); marcador de livros com magnete de Maria Bruno (com reprodução de obra do CAMJAP).

Encontram-se disponíveis desde Julho de 2008 e as vendas respectivas têm tido assinalável sucesso.

### **Colaboração com outros serviços da Fundação**

- › Participação de Leonor Nazaré nos júris para a selecção de artistas residentes no Location 1 e no ISCP (International Studio & Curatorial Program), em Nova Iorque, e de artistas residentes na Casa de Velázquez, em Madrid, ambos atribuição do Serviço de Belas-Artes.
- › Participação de Jorge Molder no júri para a selecção de artistas residentes no ACME Studios Housing Assotiation, Lt., também atribuído pelo Serviço de Belas-Artes.
- › Trabalho de Cristina da Fonseca no desenho e montagem de exposições dos serviços de Ciência e de Belas-Artes e colaboração geral em actividades dos Serviços Centrais.
- › Participação do Sector de Educação no Programa *Descobrir*.

## Prémios

Prémio APOM para o melhor catálogo atribuído ao catálogo *Amadeo de Souza-Cardoso. Diálogo de Vanguardas*, CAMJAP, Lisboa, 2006-2007. Prémio atribuído e entregue em 2008.

## Aquisições para a Coleção

- › Pedro Cabral Santo, *The Turner Pic*, 2007, e *Azul em Ornans*, 2006-2007.
- › Rui Sanches, *S/Título*, 2007.
- › Waltercio Caldas, *Asa, Olhos de Água e Eureka*, todas de 2008.
- › Richard Deacon, *UW84DC#14*, 2001.
- › Julião Sarmento, *Hélder*, 2008.
- › Victor Palla, *S/Título (Bailarina e Cadeiras)*, 1954.
- › Vasco Araújo, *About Being Different*, 2007.

## Obras da coleção do CAMJAP cedidas

### Participação em exposições temporárias em Portugal

- › “Olhar Picasso – Picasso e a Arte Portuguesa do Século XX”, organizada pela Árvore – Cooperativa de Actividades Artísticas (Porto), na Galeria Arade, em Portimão. *Le Peintre*, e dois desenhos *S/Título* de Mário Eloy, *Pintura Lacerada II* e *S/Título* de Mário Cesariny, *Homenagem a Picasso* de Fernando de Azevedo, *As Banhistas*, *S/Título* e *Integração Racial* de Almada Negreiros (24 de Agosto a 19 de Outubro de 2008).
- › “Esculturas de Ângelo de Sousa”, organizada pela Câmara Municipal de Matosinhos, na Galeria Municipal de Matosinhos. Três esculturas de Ângelo de Sousa (14 de Junho a 15 de Agosto de 2008).
- › “Júlio: Um Pintor Expressionista”, organizada pela Câmara Municipal de Vila do Conde, no Centro de Memória. *O Burguês e a Menina*, *Espera*, *Tarde de Festa*, *Pequenos Animais sobre a Areia*, *Nocturno*, e mais seis desenhos de Júlio (14 de Dezembro de 2008 a 18 de Maio de 2009).
- › “O Desenho Dito”, na Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea, em Almada. *Os Cegos de Praga XII* de Pedro Cabrita Reis e *S/Título: Desenho da Série “Excêntricos”* de Rui Sanches (5 de Abril a 1 de Junho de 2008).
- › “Ana Hatherly – Dias da Poesia”, no âmbito das comemorações do Dia da Poesia, no Centro Cultural de Belém. Vinte e quatro desenhos de Ana Hatherly (22 de Março a 30 de Abril de 2008).
- › “Homenagem a Fernando Lemos”, organizada pelo Centro Nacional de Cultura, na Sociedade Nacional de Belas-Artes. *Série Memórias n.º 1, n.º 7 e n.º 9*, gravuras de Fernando Lemos (3 a 28 de Abril de 2008).
- › “Correspondências – Vieira da Silva Vista por Mário Cesariny”, na Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva. *A Casita Clara-Paisagem* de Amadeo de Souza-Cardoso, *Le héros ou Le hérault* e *Composition ou Pim! Pam! Poum!* de Vieira da Silva, *Mário de Sá Carneiro Raptando Maria Helena Vieira da Silva* de Mário Cesariny (5 de Junho a 9 de Novembro de 2008).



❖ Aspecto de apresentação da colecção do CAM. Durante o ano foram propostas duas apresentações diferentes da Colecção.

- ▶ “Não Te Posso Ver nem Pintado”, na Fundação de Arte Moderna e Contemporânea – Museu Coleção Berardo. *O Tempo – Passado e Presente* e *Vanitas* de Paula Rego (15 de Setembro de 2008 a Agosto de 2009).
- ▶ “A Intuição e a Estrutura: de Torres-García a Vieira da Silva 1929-1949”, na Fundação de Arte Moderna e Contemporânea – Museu Coleção Berardo. *Estructura en Gris* de Torres-García, *Composition ou Pim! Pam! Poom!*, *Le héros ou Le hérault*, *La Table Ronde*, *História Trágico-Marítima* e *La Rue, Le Soir* de Vieira da Silva (4 de Dezembro de 2008 a 15 de Fevereiro de 2009).
- ▶ “Caligrafias: Uma Realidade Inquieta”, na Fundação Portuguesa das Comunicações. *Outubro* de Lourdes Castro, *Pintura* de José Escada, *Caderno de Céline* de Álvaro Lapa, *S/Título* de António Sena, *O Mar Que Se Quebra*, “*da desigualdade constante dos dias de Leonor*”, *Escuta o Conto Profano* e *S/Título* de Ana Hatherly (9 de Outubro de 2008 a 15 de Janeiro de 2009).
- ▶ “Lá Fora”, organizada pelo Museu da Presidência da República, no edifício da Praça da Liberdade, em Viana do Castelo, no âmbito das Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. *Procissão Corpus Christi* de Amadeo de Souza-Cardoso, *Lusitânia no Bairro Latino (Retratos de Mário de Sá Carneiro, Santa-Rita Pintor e Amadeo de Souza-Cardoso)* de Júlio Pomar, *Não Há Sim Sem Não – O Eremita* de António Dacosta (10 de Junho a 30 de Setembro de 2008).
- ▶ “Tão Longe, Tão Perto”, na Casa Municipal da Cultura, em Fafe. *Encontro*, pintura de Paulo Ferreira (Paolo), *Auto-retrato*, pintura de Abel Manta (15 de Março a 31 de Agosto de 2008).
- ▶ “Júlio Pomar: Cadeia de Relação”, no Museu de Serralves. *Le Luxe*, colagem de Júlio Pomar (22 de Fevereiro a 20 de Abril de 2008).
- ▶ “Manuel Alvess”, no Museu de Serralves. *BD – 71 – 07*, pintura de Manuel Alvess (22 de Fevereiro a 20 de Abril de 2008).
- ▶ “Articulações”, organizada pelo Museu de Serralves, no Convento de Santo António, em Loulé. *Tiroliro*, escultura de Rui Sanches (21 de Junho a 7 de Setembro de 2008).
- ▶ “Revolução Cinética”, no Museu do Chiado. *Evolução de Um Triângulo numa Malha Logarítmica* de Artur Rosa, *Nuvem com Superfície Variável-III* de René Bertholo, *Shuttle* e *Metamorphosis* de Bridget Riley (14 de Março a 16 de Junho de 2008).
- ▶ “Linha do Horizonte”, no Museu Nacional de Soares dos Reis. *Mar n.º 1*, *Mar n.º 2*, *Mar n.º 3* e *Mar n.º 4*, pinturas de Cruz-Filipe, *Naniôra – Uma e Duas* e *O Surrealismo*, pinturas de Mário Cesariny (14 de Agosto a 28 de Setembro de 2008).
- ▶ “Weltliteratur – Madrid, Paris, Berlim, São Petersburgo, o Mundo!” organizada pelo Serviço de Educação e Bolsas, na Galeria de Exposições Temporárias do piso 0 da sede. *Auto-retrato* (1948) e *Auto-retrato* (1950) de Almada Negreiros, *K4 Quadrado Azul* de Eduardo Viana, *Cozinha da Casa de Manhufe* de Amadeo de Souza-Cardoso, *Os Criminosos e as suas Propriedades* de Álvaro Lapa, *Mário Cesariny de Vasconcelos* e *Alexandre O’Neill* de Fernando Lemos (30 de Setembro de 2008 a 4 de Janeiro de 2009).

### **Participação em exposições temporárias no estrangeiro**

- › “Fernando Lemos”, organizada pela Casa da Fotografia de Moscovo no âmbito da Photobiennale 2008, e apresentada na Galeria Zurab /Moscow Museum of Contemporary Art. Oitenta e quatro fotografias de Fernando Lemos (27 de Março a 27 de Abril de 2008).
- › “Linha Horizonte”, organizada pela Direcção-Geral das Artes, no Centro Cultural da Caixa Económica Federal do Rio de Janeiro. *Mar n.º 1, Mar n.º 2, Mar n.º 3 e Mar n.º 4*, pinturas de Cruz-Filipe, *Naniôra – Uma e Duas* e *O Surrealismo*, pinturas de Mário Cesariny (5 de Maio a 15 de Junho de 2008).
- › “Tela Rosa para Vestir”, na Fundación Telefónica de Madrid. *Pintura Habitada*, sequência de 14 fotografias de Helena Almeida (19 de Novembro de 2008 a 22 de Fevereiro de 2009).
- › “Abstract Expressionism – A World Elsewhere and Scheduled for Fall 2008”, na Haunch of Venison. *Act of Creation*, desenho de Arshile Gorky (12 de Setembro a 21 de Novembro de 2008).
- › “Sonia Delaunay – Welt der Kunst”, na Kunsthalle Bielefeld. *Projet Voyages Lointains, Auto-Portrait, Chanteur Flamenco (dit Petit Flamenco), Marché au Minho e Chanteurs Flamenco (dit Grand Flamenco)*, cinco desenhos e uma pintura de Sonia Delaunay (30 de Novembro de 2008 a 22 de Fevereiro de 2009).
- › “Europop”, no Kunsthaus Zürich. *Love Wall*, uma pintura de Peter Blake (15 de Fevereiro a 12 de Maio de 2008).
- › “1914! Avant-garde and the War”, no Museo de Arte Thyssen-Bornemisza. *S/Título e Le Prince et la Mûte*, duas pinturas de Amadeo de Souza-Cardoso (6 de Outubro de 2008 a 11 de Janeiro de 2009).
- › “Modigliani and his Times”, no Museo de Arte Thyssen-Bornemisza, *Nu Feminino e Três Nus Femininos*, dois desenhos de Amadeo de Souza-Cardoso (5 de Fevereiro a 18 de Maio de 2008).
- › “Paula Rego”, no National Museum of Women in the Arts, em Washington, em colaboração com o Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia. *Salazar a Vomitar a Pátria*, pintura de Paula Rego (1 de Fevereiro a 25 de Maio de 2008).
- › “La Nuit Espagnole. Flamenco, Avant-Garde et Culture Populaire, 1865-1936”, no Petit Palais-Musée des Beaux-Arts de la Ville de Paris em colaboração com o Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia. *Chanteurs Flamenco (dit Grand Flamenco)*, pintura de Sonia Delaunay (5 de Julho a 31 de Agosto de 2008).
- › “Júlio Pomar: Um Artista Português no Contexto do seu Tempo”, na Pinacoteca do Estado de São Paulo. *Cegos de Madrid, Campinos, Méléé, Lusitânia no Bairro Latino (Retratos de Mário de Sá Carneiro, Santa-Rita Pintor e Amadeo de Souza-Cardoso)*, pinturas de Júlio Pomar (5 de Abril a 18 de Maio de 2008).
- › “Pop Art Portraits”, na Staatsgalerie Stuttgart. *For Men Only – Starring and MM and BB*, pintura de Peter Phillips (23 de Fevereiro a 8 de Junho de 2008).

› “Heimo Zobernig and the Tate Collection”, na Tate St. Ives. *S/Título*, pintura de Vítor Pomar, *S/Título*, escultura de Jorge Vieira, *S/Título (Kness)*, escultura de Sérgio Pombo, *A Princesinha Grávida*, escultura de Paula Rego, *S/Título*, escultura de Gonçalo Duarte, *The Artist's Hand* e *Manifestation*, gravuras de Henry Moore, e *Manifestation*, pintura de Peter Sedgley (4 de Outubro de 2008 a 11 de Janeiro de 2009).

## Actividades educativas

O ano de 2008 representou um regresso à programação de base do Sector de Educação e Animação Artística, depois de dois anos de programação especial e múltiplas colaborações interdepartamentais em torno do cinquentenário da Fundação. Foi por isso um ano de redução do número de eventos mas também de consolidação de projectos e públicos, com a realização de alguns projectos de longa duração e continuidade de grande relevância social.

O ano de 2008 foi marcado ainda pela integração da programação educativa do Centro de Arte Moderna no Programa Gulbenkian Educação para a Cultura – *Descobrir*, com efeitos a partir de Outubro de 2008, altura em que foi lançada publicamente a nova temporada 2008-2009.

A concentração de todas as iniciativas educativas da Fundação no Programa *Descobrir* otimiza os recursos e equipas, potencia o trabalho educativo numa lógica de transversalidade e interdisciplinaridade, permitindo no entanto a manutenção das linhas orientadoras que sempre caracterizaram cada um dos serviços, a saber, no caso do Centro: o desenvolvimento e consolidação de um vasto programa de iniciativas para públicos diversificados no âmbito da divulgação e interpretação da arte moderna e contemporânea, a partir do acervo e das exposições temporárias.

Total de novos projectos: 188

Total de realizações: 1 457

Total de participantes: 28 875

## Visitas orientadas

Projectos	Realizações	Participantes
129	1236	25 748

O Sector Educativo deu continuidade ao vasto programa de visitas orientadas que sempre tem caracterizado a sua programação: visitas para público de inscrição individual (jovens e adultos), visitas para grupos escolares (todos os níveis de ensino a partir dos 2 anos incluindo grupos com necessidades educativas especiais) e outros grupos organizados.

Os grupos escolares continuam a representar a grande maioria dos utilizadores da programação de visitas orientadas, correspondendo a um total de 1146 visitas e 24 700 visitantes. Estes números representam uma redução face a anos anteriores que é sobretudo resultante do fim do conjunto de programação especial para comemoração do Cinquentenário da Fundação (que implicou necessariamente uma redução do número de eventos em cartaz) e do significativo aumento

de períodos de encerramento do Museu para novas montagens em períodos fulcrais do ano lectivo. De salientar, no entanto, o crescimento do público do pré-escolar, sobretudo depois da criação de visitas específicas para a faixa etária dos 2 aos 4 anos, iniciativa que complementa a oferta já existente, e com grande procura, para crianças dos 3 aos 6 anos.

Para público individual interessado manteve-se o programa de visitas à hora do almoço – “Encontros Imediatos / Uma Obra de Arte à Hora de Almoço” – e as visitas de fim-de-semana, agora concentradas no programa “Domingos com Arte”, o que implicou uma redução significativa da programação em cartaz (anteriormente realizada aos Sábados e Domingos), uma resposta do Sector Educativo à progressiva redução de visitantes nas visitas de Sábado verificada após a alteração do preço de bilheteira em finais de 2007.

## Oficinas

Projectos	Realizações	Participantes
49	210	2938

Em 2008 mantiveram-se diferentes formatos de oficina de forma a responder a diferentes tipos de público e utilizadores: oficinas criativas de sessão única ao fim-de-semana, desenhadas a partir das exposições temporárias e da colecção permanente, oficinas de férias em conjuntos de cinco sessões, oficinas de contos – “Ideias Irrequietas” –, em parceria com a Livraria Almedina, oficinas “Museu Aberto”, destinadas a públicos com necessidades especiais, e oficinas escolares de sessão única.

É de destacar um importante aumento do número de oficinas para grupos com necessidades especiais – oficinas “Museu Aberto” – e a progressiva diversificação das instituições que nos procuram, o que reflecte a consolidação de um trabalho especializado e de grande perseverança iniciado há dois anos.

Durante o ano de 2008 foi ainda desenvolvido o projecto “INTERVIR – Heróis e Vilões” (que teve o seu início em Outubro de 2007), uma oficina de intervenção artística e social em parceria com o CESIS – Centro de Estudos e Intervenção Social, dirigida a um conjunto de 12 jovens do Bairro Zambujal (um bairro social na periferia de Lisboa) integrados num programa de combate ao abandono escolar. Com a duração de nove meses, a oficina teve uma periodicidade semanal (num total de 75 horas de oficina) e envolveu uma equipa de três educadores artísticos do Centro de Arte Moderna num trabalho de criação e reflexão nas áreas do vídeo, fotografia e expressão dramática realizado em parceria com a equipa de jovens e de técnicos do CESIS, tanto no bairro como nas instalações do Sector Educativo, em residências artísticas de vários dias durante os períodos de férias escolares.

Deste trabalho resultaram 10 auto-retratos e um documentário inteiramente realizados pelos jovens e mostrados ao público no Centro de Arte Moderna em Março de 2008.

O desenvolvimento deste projecto marca a consolidação de uma linha estrutural de programação do Sector Educativo no campo da intervenção artística e social.

## Cursos

Projectos	Realizações	Participantes
10	11	189

À semelhança do que tem vindo a caracterizar a programação dos últimos anos, os cursos ministrados dividiram-se em três categorias essenciais: cursos e oficinas de educação artística e prática pedagógica, cursos de introdução geral à arte e cursos de educação museal destinados sobretudo a técnicos de serviço educativo e outros agentes de acção educativa.

## Outras actividades

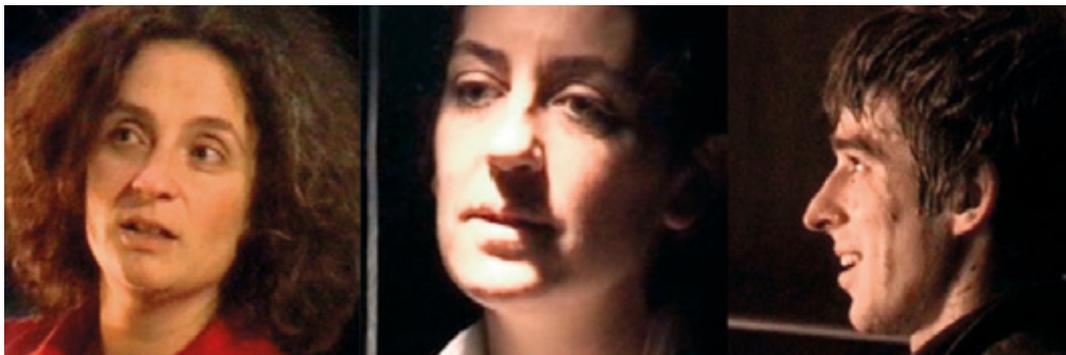
### Participação em publicações da especialidade

- › Susana Gomes da Silva, 'Serviços Educativos. Espaços de negociação na arena cultural', in *Boa União – Revista de Artes e Cultura* do Teatro Viriato: "Cultura e Criatividade: porquê e para quê", Teatro Viriato, ano 1, n.º 2, Maio de 2008.
- › Sara Barriga, Teresa Eça, Ricardo Reis, Susana Gomes da Silva, "Diálogos entre espacios culturales y educativos: por una mediación participada", in *Mentes Sensibles: Investigar en educación y museos*, ed. Ricard Huerta, Romà de la Calle, PUV, Universitat de València, Valência, 2008, pp. 163-178 (livro editado e lançado por ocasião das 3.ªs Jornadas de Investigación en Educación y Museos Valencia, MuVIM, 4-5 de Dezembro de 2008).
- › Colaboração com a revista *Pais e Filhos* – rubrica mensal: "Artes Gulbenkian".

### Representação nacional e internacional

O Sector de Educação esteve representado em diversos colóquios e congressos da especialidade sendo de destacar:

- › Congresso Ibero-Americano de Educação Artística – Sentidos Transibéricos, Beja (22 a 24 de Maio).
- › Participação no comité científico e moderação de grupos de trabalho e mesas-redondas.



✦ *Esta É a Minha Cara. Criadores de Vanguarda das Artes do Espectáculo em Portugal no Século XXI.* Um filme de Raquel Freire. Projecto de Ana Vicente e Raquel Freire. Financiada e apresentada na Fundação Calouste Gulbenkian.

## ▣ Serviço de Belas-Artes

O Serviço de Belas-Artes prosseguiu, em 2008, a actividade distributiva de apoio à criação, divulgação e investigação nas diferentes áreas artísticas no âmbito da sua competência – artes plásticas, arquitectura e *design*, história da arte, arqueologia e património, cinema e teatro – concretizada através da atribuição de bolsas e subsídios.

	Valores em euros
Encargos com pessoal	475 719
Despesas de funcionamento	68 294
Iniciativas próprias	55 821
Subsídios e bolsas	1 318 757
Prémios	53 601
<b>Total</b>	<b>1 972 192</b>
Receitas	138 694

Os seus objectivos principais são apoiar novos projectos de qualidade, dinamizando os meios artístico e científico nacionais e promover a arte e os artistas portugueses nos circuitos internacionais, privilegiando parcerias com entidades relevantes nacionais e estrangeiras.

Em complemento, têm vindo a ser desenvolvidas actividades directas, em consonância com os objectivos do Serviço, destacando-se este ano duas parcerias com a Maumaus – para a apresentação do projecto “E-Flux Vídeo Rental” – e com a Fundação World One Minutes, de Amesterdão, protagonizando duas experiências singulares no campo do audiovisual. Este Serviço colaborou igualmente com o Serviço Internacional na realização da exposição e catálogo dedicados ao pintor Jorge Martins, em Paris.

Também a dança esteve em destaque no decurso deste ano, com a transferência do Programa de Apoio à Dança (PAD) para o Serviço de Belas-Artes em meados do ano. Uma nova versão do regulamento sistematiza detalhadamente as linhas orientadoras do programa. Os apoios concedidos em 2008 foram ainda da responsabilidade do Serviço de Música.

Em 2008 foi atribuído o primeiro Apoio a Jovens Investigadores em Estudos de Arte, que contemplou os projectos de duas investigadoras no campo da arte contemporânea.

### Artes plásticas

[€261 045]

### Acordo Tripartido

[€41 990]

O programa Acordo Tripartido reuniu, em 2008, as contribuições paritárias do Ministério da Cultura, da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e da Fundação Calouste Gulbenkian, para o apoio a projectos de qualidade que promovam a arte portuguesa no estrangeiro e desenvolvam o intercâmbio artístico internacional.

Foram contemplados 19 projectos que traduzem, na sua maioria, um apoio à participação de cerca de cinco dezenas de artistas e de cinco curadores portugueses em eventos e exposições internacionais, individuais e colectivas.



✚ Acordo Tripartido. Miguel Palma, *Rescue Games*, 2008. Bienal Prospect.1, Nova Orleães.

Destacamos, entre os eventos, a participação de criadores nacionais nas bienais de arte de Sidney (Austrália), de Nova Orleães (EUA), de Gyumri (Arménia), na Trienal de Guangdong (China) e na Manifesta – Bienal Europeia de Arte Contemporânea (Itália). De salientar, ainda, a grande quantidade e diversidade de exposições de artistas portugueses em importantes instituições e espaços internacionais, como é o caso da exposição individual de Vasco Araújo no Jeu de Paume (Paris), ou as participações em exposições colectivas de Miguel Palma, no Chelsea Art Museum (Nova Iorque), de Gabriela Albergaria, no Centre National d'Art Contemporain Villa Arson (Nice), de Alexandre Estrela e André Guedes, na Dunkers Kulturhus (Helsingborg, Suécia), e de Sancho Silva na Kunsthalle de Berna.

### Projectos de Criação Artística

[€33 900]

O programa de apoio a Projectos de Criação Artística promove a realização de projectos de investigação nas áreas das artes visuais contemporâneas que contribuam para o desenvolvimento da obra dos autores nacionais.

Em 2008, foram apreciadas 46 candidaturas e, destas, seleccionados e financiados cinco projectos que se demarcaram pela sua singularidade, qualidade e solidez. Com inscrições disciplinares muito diversas, como o desenho e a pintura, a escultura, a videoinstalação, a instalação *site-specific* e a instalação *intermedia*, foram contemplados os projectos dos artistas Heitor Fonseca, Joana Villaverde, Nuno Delmas, Paulo Raposo e Filipa Raposo (prorrogação do subsídio atribuído em 2007, ao abrigo do mesmo programa).

### Programa de Valorização e Divulgação Artísticas

[€185 155]

O Programa de Valorização e Divulgação Artísticas apoia projectos que visam a consolidação das estruturas de divulgação e formação artísticas especializadas (arte contemporânea) e a promoção dos artistas



✚ Projecto de Criação Artística. Joana Villaverde. Imagem do Ateliê, 2008.

nacionais e das suas obras, nomeadamente através do apoio à realização de exposições. O programa prevê ainda o apoio a projectos de edição independentes, de natureza experimental, ensaística e crítica.

Em 2008, foram contemplados 24 projectos através de apoios repartidos pelas estruturas de formação artística, como o Ar.Co (Almada), e pelas estruturas de produção e divulgação artísticas, como as associações culturais Zé dos Bois (Lisboa), PIN – Associação Portuguesa de Joalharia Contemporânea (Lisboa), Porta 33 – Associação Quebra Costas (Funchal) e Luzlinar

(Feital). Entre os apoios atribuídos a projectos editoriais destacamos *Diários de Viagem* de Eduardo Salavisa, *Atlas Projecto Desenho* de André Romão, Gonçalo Sena e Nuno Luz, e o apoio ao lançamento do livro *Videoarte e Filme de Arte e Ensaio em Portugal*, editado pela Associação Número – Arte e Cultura, que teve lugar no Centro de Arte Moderna (projecto editorial apoiado em 2007). Finalmente, no campo da promoção dos artistas e das suas obras destacamos o apoio ao colectivo internacional NIP – New Interfaces for Performance (Espaço do Tempo, Montemor-o-Novo), ao colectivo Pizz Buin (Espaço Avenida, Lisboa), aos artistas Paula Prates e Miguelângelo Veiga (Sala do Veadó, Lisboa) e Mónica de Miranda (Plataforma Revólver, Lisboa).

## Actividades directas

[€52 173]

### Livro António Sena da Silva

[€7 060]

Elaboração do livro dedicado à vida e obra de António Sena da Silva, que será editado em 2009. O livro inclui as contribuições de um conjunto muito significativo de autores e especialistas nacionais e estrangeiros, nas áreas do *design*, ecodesign, arquitectura, fotografia e pintura. Editado em colaboração com o Centro Português de Design, conta com a coordenação científica de Bárbara Coutinho e com o *design* gráfico de Jorge Silva (Silva Designers!).

### Levantamento e divulgação do Arquivo de Artes Plásticas do Serviço

[€31 500]

Continuação do trabalho de investigação efectuado no Arquivo de Artes Plásticas do Serviço, iniciado em 2006, no âmbito da preparação da exposição “50 Anos de Arte Portuguesa”, que teve lugar na Galeria de Exposições Temporárias da sede, em 2007.

Uma parte significativa do levantamento e investigação levada a cabo neste arquivo em 2008, integrou os trabalhos de preparação da exposição “Anos 70. Atravessar Fronteiras”, uma iniciativa conjunta do Centro de Arte Moderna e do Serviço de Belas-Artes que terá lugar em Outubro de 2009.

### **Projecto “E-Flux Vídeo Rental”**

**[€9 414]**

Apresentação, em parceria com a Maumaus, do projecto “E-Flux Vídeo Rental”, de Anton Vidokle e Julieta Aranda, que teve lugar no *hall* dos auditórios da sede, de 21 de Maio a 18 de Julho de 2008. “E-Flux Vídeo Rental” é constituído por um espaço (quiosque) e por um arquivo de filmes e vídeos de arte disponibilizado ao público quer através de um sistema de empréstimo, quer através do seu visionamento no local. Este arquivo, iniciado em 2004, em Nova Iorque, conta com mais de 750 títulos reunidos em colaboração com cerca de cem artistas, curadores e críticos internacionais. A apresentação do projecto foi acompanhada de um ciclo de cinco conferências e mostras de vídeo.

### **Exposição “World One Minutes Lisboa”**

**[€4 199]**

A exposição “World One Minutes Lisboa”, realizada em parceria com a Fundação One Minutes (Amesterdão), apresentou cerca de mil filmes com a duração exacta de 60 segundos cada, oriundos de 86 países, estados e cidades. Os vídeos são, na sua maioria, realizados por jovens artistas durante os *workshops* organizados, um pouco por todo o mundo, pela Fundação One Minutes. Em 2007 e 2008, a Fundação Calouste Gulbenkian acolheu dois destes *workshops*.

A exposição ocorreu no *hall* dos auditórios da sede, de 9 de Novembro a 7 de Dezembro de 2008.

## **Estudos de arte, arqueologia e património**

**[€120 947]**

### **História da arte e arqueologia**

**[€105 417]**

#### **História da arte**

Entre as realizações apoiadas pelo Serviço no corrente ano destaca-se a exposição “1758 – O Plano da Baixa – Hoje”, apresentada no Pátio da Galé, junto à Praça do Comércio, entre Junho e Novembro de 2007, comissariada por Ana Tostões e Walter Rossa e comemorando os 250 anos do Plano da Baixa-Chiado pós-terramoto.

O Serviço continuou a sua prática de apoio a reuniões científicas relevantes, caso do II Ciclo de Conferências para o Estudo dos Bens Culturais da Igreja, organizado pelo Patriarcado de Lisboa em Maio de 2008, e subordinado ao tema do “Culto dos Santos Portugueses e em Portugal” e as formas de devoção com ele relacionadas. Ainda em Maio, patrocinámos a realização do congresso internacional “Imaginário e Viagem: As Artes Decorativas e a Expansão Portuguesa”, organizado pela Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, e do “Heritage 2008” – conferência internacional dedicada ao tema do “Património Mundial e Desenvolvimento Sustentado”, que decorreu em Vila Nova de Foz Côa, numa organização do Green Lines Institute. Finalmente, em Novembro teve lugar em Faro,

numa organização da Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos (APAC), com o apoio da Universidade do Algarve e deste Serviço, o VIII Congresso Internacional dos Monumentos Militares, dedicado ao tema da “Fortificação Costeira”.

Foi ainda concedido um subsídio para a conclusão do *Corpus da Tapeçaria em Portugal (Sécs. XIV-XVIII)* de Maria Antónia Quina, que correspondeu a três anos de trabalho de levantamento e investigação. Um outro projecto de estudo de tapeçaria – desta vez contemporânea, da Manufatura de Portalegre –, apresentado por Jessica Hallett e que se destina à publicação de uma monografia intitulada *Pinturas Tecidas, Tapeçaria em Portugal*, foi igualmente objecto de apoio por parte deste Serviço.

### **Arqueologia**

Foram concedidos apoios para a realização de trabalhos de campo e de investigação, levados a cabo por arqueólogos, investigadores e instituições especializados nacionais, incluindo um último apoio ao projecto “Villa Romana do Rabaçal”, desenvolvido pela Associação de Amigos da Villa Romana do Rabaçal, presidida por Miguel Pessoa; um apoio a Ana Margarida Arruda, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, para a continuada intervenção de investigação na estação arqueológica romana de Monte Molião, em Lagos; um apoio a Victor dos Santos Gonçalves, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, para a continuação do projecto de investigação sobre as placas de xisto do megalitismo no Alentejo, “Placa Nostra”; a Ana Maria Gonçalves Ávila de Melo, para a prossecução do projecto “Alguns Aspectos da Metalurgia da Idade do Bronze do Castro de Pragança, Cadaval”, e a João Luís Cardoso, para o estudo do “Povoado Pré-Histórico de Outeiro Redondo (Sesimbra)”, importante estação arqueológica do calcolítico em Portugal. Pela primeira vez estes apoios foram avaliados por um Júri que integrou, para além do assessor deste Serviço, também Luiz Oosterbeek, do Instituto Politécnico de Tomar, e Paulo Pereira, da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.

Foram igualmente concedidos subsídios para a realização de duas importantes reuniões científicas internacionais: o ciclo de palestras internacional sobre “Arquitectura, Mosaicos e Sociedade da Antiguidade Tardia e Bizantina, a Ocidente e Oriente. Estudos e Planos de Salvaguarda”, que teve lugar nas instalações da Fundação, no Campo Arqueológico de Mértola e na *Villa Romana do Rabaçal*, em Julho de 2008, numa organização da Associação Portuguesa para o Estudo e Conservação do Mosaico Antigo (APECMA); e o II Fórum Luso-Brasileiro de Arqueologia Urbana, que teve lugar na Faculdade de Letras de Coimbra em Outubro de 2008, numa organização do Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto, coordenado por Maria da Conceição Lopes, em colaboração com o Campo Arqueológico de Mértola e a Universidade Federal da Bahia, Brasil.

### **Apoio a edições em arqueologia, história da arte e património**

Do universo das 13 candidaturas a concurso, houve quatro que mereceram a proposta de deferimento do pedido formulado, a saber: Ad Urbem – Associação para o Desenvolvimento do Direito do Urbanismo e da Construção, *Tractatus de Novorum Operum Aedificationibus [...] tomos divisus*, de Manoel Álvares Ferreira, importante tratado inédito, escrito em latim em 1750; Imprensa da Universidade de Coimbra, *Coimbra, Montagem do Cenário Urbano*, de Jorge Alarcão; Instituto de História da Arte / FCSH – Universidade Nova de Lisboa, *A Torre de S. Sebastião da Caparica*, de Pedro Aboim Inglez Cid; e, finalmente, o estudo de Maria da Conceição Rodrigues, *Contribuição para a História Comum de Portugal e Moçambique: O Recinto Muralhado do Songó*



Estudos de arte. Jessica Hallett, *Pinturas Tecidas, Tapeçaria em Portugal*. Tear da Manufactura de Portalegre, 2008.

*no Contexto do Estado do Mutapa.* Também neste concurso, e pela primeira vez, estes apoios foram avaliados por um Júri que integrou, para além do assessor deste Serviço, também Luiz Oosterbeek, do Instituto Politécnico de Tomar, e Paulo Pereira, da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.

### **Apoio a Jovens Investigadores em Estudos de Arte**

**[€15 530]**

O Serviço de Belas-Artes lançou pela primeira vez, no ano de 2008, um novo programa de Apoio a Jovens Investigadores em Estudos de Arte, concretizado através da concessão de bolsas de estudo anuais (não renováveis) a um máximo de dois projectos de investigação, apresentados por jovens investigadores que possuam já um currículo significativo mas que ainda não se encontrem totalmente inseridos em estruturas profissionais na sua área de especialização, não devendo os candidatos ter uma idade superior a 40 anos à data da candidatura.

Este programa, objecto de concurso anual, procura incentivar a formação e valorização profissional, sendo a respectiva avaliação realizada por um Júri convidado para o efeito, constituído por especialistas de reconhecido mérito que, nesta primeira edição, integrou Raquel Henriques da Silva e Isabel Carlos, tendo as bolsas referidas sido atribuídas às duas candidatas abaixo referidas, seleccionadas de um universo de 17 concorrentes:

► Patrícia A. Dias Santos Pedrosa é licenciada em Arquitectura pela FAUL (1997), possui o diploma de Estudos Avançados em Projectos Arquitectónicos da Universidade Politécnica da Catalunha (2004), mestre em História da Arte Contemporânea pela Universidade Nova de Lisboa (2008) e encontra-se a preparar o seu doutoramento em Projectos Arquitectónicos na Universidade Politécnica da Catalunha, sob a orientação de Josep Maria Montaner. O projecto premiado intitula-se “Portugal, Anos 1960. A Casa das Mudanças, Mulheres e Arquitectura Doméstica”.

► Alda Veronica Galsterer é mestre em História da Arte, Língua e Literatura Portuguesa e Inglesa pela Universidade Eberhard-Karls-Universität Tübingen, Alemanha (2003), frequenta ainda o mestrado em Estudos Curatoriais na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa/FCG. É curadora de arte e o seu projecto, que foi também seleccionado pelo Júri, intitula-se “Uma Investigação sobre a Construção de Identidade e a Imigração Cultural no Exemplo de Jovens Artistas (Alemães e Portugueses)”.

### **Prémio Vasco Vilalva para a Recuperação e Valorização do Património**

**[€53 601]**

A 25 de Novembro de 2008 teve lugar a reunião do Júri do Prémio Vasco Vilalva para a Recuperação e Valorização do Património, atribuído este ano pela segunda vez, Júri que integrou Dalila Rodrigues, doutorada em História da Arte, especialista em pintura portuguesa do Renascimento e directora do Museu Paula Rego; António Ressano Garcia Lamas, professor catedrático do Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa; José Pedro Martins Barata, professor catedrático jubilado do Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa; José Sarmiento de Matos, olisipógrafo, e o director do Serviço de Belas-Artes desta Fundação, Manuel da Costa Cabral, presidente do Júri, que apreciaram os seis projectos a concurso.

Após atento estudo das respectivas propostas, deliberaram, por unanimidade, propor a atribuição do Prémio Vasco Vilalva 2008, no montante de € 50 000, ao projecto “Monumentos Vivos/Festival Terras sem Sombra de Música Sacra do Baixo Alentejo”, coordenado por José António Falcão, do Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja, prémio atribuído pela qualidade global de um projecto, continuado e coerente, de levantamento, restauro e valorização do património cultural religioso do Baixo Alentejo, revelando uma definição de critérios e uma metodologia de execução considerados exemplares, em si mesmos e na sua capacidade indutora noutras regiões do País, por todos os membros do Júri.



✚ Entrega do Prémio Vilalva à Diocese de Beja

## Teatro

[€130 721]

O Sector de Teatro prosseguiu a sua acção no quadro do apoio aos encenadores em início de profissionalização, à investigação teatral e à consolidação de estruturas teatrais. Estas linhas programáticas demonstraram a sua actualidade ao permitirem otimizar a actividade distributiva deste Sector.

## Novos Encenadores

[€59 260]

Este programa revelou-se, novamente, como um instrumento eficaz para o arranque e fixação da jovem criação portuguesa. Neste sentido, foram apoiados 15 projectos que reflectem não só o experimentalismo próprio de um início de carreira, como o exercício de outros referentes artísticos presentes na actual cena teatral. Destacam-se os projectos: *Only You – Um Espectáculo para Si. Um Artista ao seu Dispor*, de Dinis Machado, *A Direcção do Sangue*, de John Romão, *Leôncio e Lena*, de Ricardo Aibéo, *Mona Lisa Show*, de Pedro Gil, *Rádio Pirata*, de Maria Gil, e *Tríptico*, de Martim Pedroso.

## Investigação na Área Teatral

[€18 300]

Os apoios concedidos no âmbito deste programa abrangeram uma interessante variedade de propostas artísticas, correspondendo plenamente aos objectivos do mesmo. Foram contemplados cinco projectos provenientes de várias regiões do País: “Curtas”, mostra de pequenas peças experimentais, promovida pela Associação Primeiros Sintomas, com apresentação em Almada; o tratamento do acervo fotodocumental do Teatro Experimental de Cascais, com vista à publicação de uma monografia sobre os 42 anos desta estrutura teatral; três acções de formação da responsabilidade, respectivamente, do BAAL 17, de Serpa, da ESTE, do Fundão, e do Varazim Teatro, da Póvoa de Varzim.



✚ Programa Novos Encenadores. Dinis Machado, *Only You – Um Espectáculo para Si. Um Artista ao seu Dispor.*

### **Consolidação de Estruturas Teatrais**

**[€53 161]**

Este programa tem como objectivo responder a solicitações que visem uma alteração qualitativa no percurso artístico das estruturas teatrais. Manteve o seu carácter de linha distributiva de maior impacto financeiro ao contemplar um leque amplo de pedidos, fundamentalmente de ordem técnica e logística, que dificilmente encontram eco noutras instituições de apoio. Foram subsidiadas cinco estruturas, a saber: *Visões Úteis* (Porto); *Teatro da Joana* (Lisboa), *O Nariz* (Leiria), *Teatro da Rainha* (Caldas da Rainha) e *Tarumba* (Lisboa).

### **Cinema**

**[€82 550]**

O Serviço prosseguiu, em 2008, o programa de apoio a projectos inovadores e de carácter experimental no campo da realização cinematográfica, em particular na área do documentário, tendo privilegiado propostas sobre temas de arte. Por outro lado, concedeu apoios que visaram a promoção e divulgação do cinema português no País e no estrangeiro.

Assim, foram atribuídos apoios a Solveig Nordlund para a realização de um filme sobre o trabalho de José Pedro Croft, a Jorge Silva Melo para um documentário sobre Ângelo de Sousa, produzido pelos Artistas Unidos, a Marta Wengorovius para o projecto cinematográfico



*Uso dos Olhos – Objectos de Errância*, e a Pedro José Maia para o projecto *Portrait* que integra o trabalho *Super 8 Series*. Raquel Freire recebeu um apoio destinado às despesas de tradução e legendagem em inglês do documentário sobre o processo de criação de um conjunto de encenadores da cena teatral portuguesa, intitulado *Esta É a minha Cara*. Este filme, que o Serviço apoiou com uma verba de € 50 000, foi apresentado publicamente na Fundação, em Maio de 2008.

✚ Cinema. *Uso dos Olhos – Objectos de Errância*. Marta Wengorovius. Cinema experimental.

A Associação Inventário – Arte, Acção e Pensamento recebeu um apoio financeiro como forma de comparticipação nas despesas com a produção do *workshop* de cinema experimental “One Minutes PT 2008”, que decorreu em Novembro, no CAMJAP. Os 20 filmes realizados no quadro deste *workshop* foram apresentados publicamente na Fundação. Também a Apordoc – Associação pelo Documentário viu renovado o subsídio atribuído em 2007, para a realização da edição de 2008 do seminário internacional sobre cinema documental “Docs Kingdom”, que teve lugar em Serpa, no mês de Junho. Este subsídio foi concedido em parceria com o Instituto do Cinema e do Audiovisual e com a Câmara Municipal de Serpa.

No sentido de apoiar a divulgação do cinema português no estrangeiro, o Serviço proporcionou a deslocação ao Rio de Janeiro da artista Filipa César, para participar no Festival Internacional de Cinema, organizado em parceria com o MoMa de Nova Iorque. Com o mesmo objectivo, Cláudia Clemente foi apoiada para participar no festival “É Tudo Verdade” de São Paulo, onde apresentou o documentário sobre a editora & etc.

A Fundação concedeu ainda subsídios às produtoras Periferia Filmes e Cine-Tuga para os filmes *Sem Título 3*, do realizador Vicent Lefort, e *Rio Turvo*, de Edgar Pêra, respectivamente. Margarida Gil foi apoiada para os trabalhos de montagem e pós-produção do documentário sobre a obra de Carlos de Oliveira, intitulado *Sobre o Lado Esquerdo*.

## Bolsas de estudo

[€666 191]

Em 2008, o Serviço de Belas-Artes prosseguiu o plano de atribuição de bolsas de estudo nas diversas áreas da sua competência. Este plano, que acompanha as actividades do Serviço desde 1957, tem constituído uma forma privilegiada de apoio à criação artística, à investigação, ao aprofundamento e reflexão teórica e à valorização e actualização profissionais. A programação destas bolsas, concedidas por concurso anual, tem tido a preocupação de seguir a evolução do meio artístico do País, estabelecendo prioridades e assegurando um maior apoio às áreas de especialização mais carenciadas.

Paralelamente, e também por concurso, têm vindo a ser concedidas, nos últimos anos, bolsas para residências artísticas destinadas a estágios em centros artísticos de reconhecido prestígio internacional, o que tem contribuído para o desenvolvimento de projectos inovadores em áreas de vanguarda e para a divulgação da obra de jovens artistas portugueses no estrangeiro, possibilitando a sua entrada nos circuitos de arte internacionais. Ao contrário das bolsas do programa geral, que contemplam os projectos propostos pelos candidatos, as bolsas para residências artísticas resultam de protocolos estabelecidos com as instituições de acolhimento e é a Fundação que “convida” os artistas que desejem apresentar a concurso um projecto de trabalho a desenvolver no quadro dos estágios proporcionados por essas instituições.

Assinala-se que os encargos com esta actividade do Serviço contemplam não só o valor das atribuições de bolsas de estudo, como também a participação de outras entidades nessas concessões (€ 122 771) e os encargos decorrentes dos concursos.

Em 2008, o Serviço de Belas-Artes concedeu as seguintes bolsas de estudo:

### Bolsas de Estudo de Especialização e Valorização Profissional

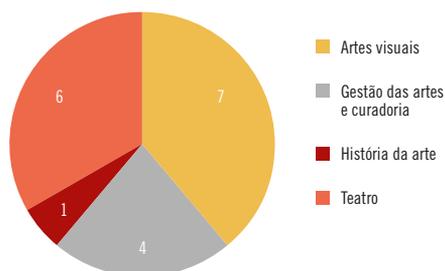
[€253 448]

O concurso relativo ao ano lectivo 2008-2009 contemplou as áreas das artes visuais, gestão das artes e curadoria, história da arte, património e teatro.

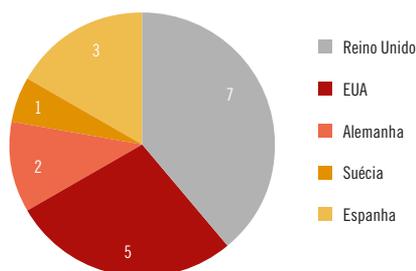
Apresentaram-se a concurso 123 candidatos. As bolsas concedidas cobriram todas as áreas a concurso e distinguiram projectos originais e inovadores, tendo sido considerada a qualidade e competência pedagógica e programática das instituições de acolhimento.

Os quadros que se seguem registam a distribuição das 18 bolsas atribuídas em 2008, por especialidades e por países:

#### Especialidades



#### Países



As bolsas para os Estados Unidos da América, em número de cinco, foram concedidas no âmbito do protocolo estabelecido em 1987 com a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), cabendo às duas fundações a análise dos pedidos, a sua selecção e os encargos com a respectiva atribuição.



✚ Bolsa Ernesto de Sousa. Comemorações do 15.º Aniversário. Catálogo.

**Prorrogação de Bolsas  
de Especialização  
e Valorização Profissional [€174 072]**

Ao abrigo das normas regulamentares em vigor e tendo em conta o resultado dos bolseiros, avaliado por pareceres dos respectivos orientadores, foram prorrogadas, durante o ano de 2008, 20 bolsas de especialização. As prorrogações de bolsas nos Estados Unidos da América, em número de cinco, foram efectuadas igualmente em colaboração com a FLAD.

**Bolsas Exemplares /  
/ Residências Artísticas [€115 900]**

**Bolsa Ernesto de Sousa – 16.ª edição**

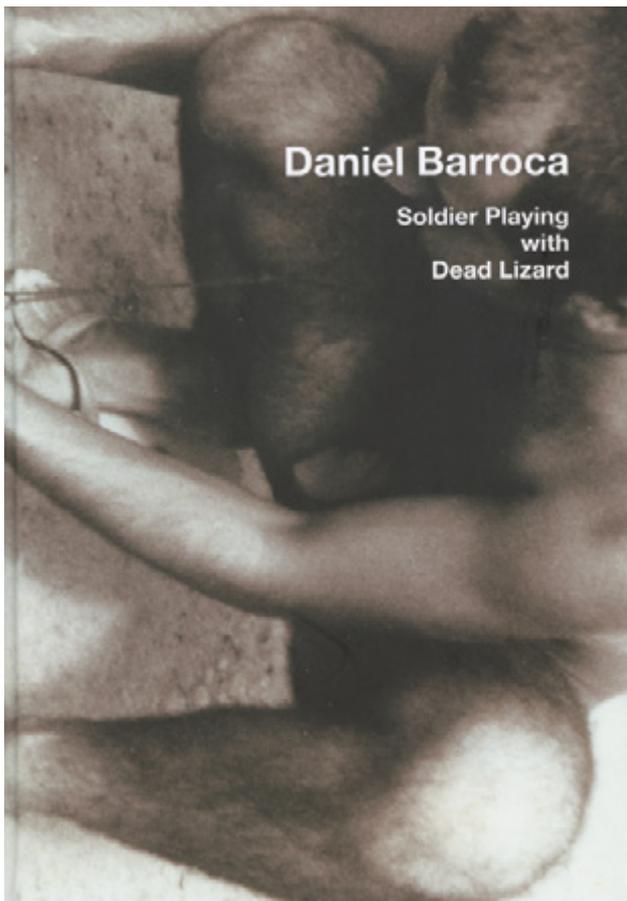
Esta bolsa (BES), instituída em homenagem ao artista Ernesto de Sousa, pioneiro na área da arte experimental multimédia, é uma iniciativa conjunta da Experimental Intermedia Foundation de Nova

lorque, da FLAD e da Fundação Calouste Gulbenkian. O vencedor da 16.ª edição, conhecido em Janeiro de 2009, foi Sérgio Cruz, que apresentou a concurso o projecto de uma instalação vídeo com figuras coreografadas em ambiente urbano. Do Júri do concurso fez parte o artista Francisco Janes, que ganhou a bolsa relativa à edição anterior.

As comemorações do 15.º aniversário da BES tiveram lugar em Janeiro de 2008 com a apresentação pública, no Espaço Avenida, de uma exposição da obra dos artistas que, ao longo de quinze anos, tiveram a oportunidade de participar neste projecto, que tem constituído um incentivo à criação multimédia, estimulando o experimentalismo multidisciplinar com recurso às novas tecnologias. Na mesma ocasião, foi lançado um *site* e editado um livro/catálogo, em português e inglês, que se constituiu como memória e crítica dos primeiros quinze anos da BES. Os encargos com a iniciativa, cuja promotora foi Isabel Soares Alves, viúva de Ernesto de Sousa, foram assumidos pela Fundação, em parceria com a FLAD.

**Bolsa João Hogan – 10.ª edição**

A Fundação concede anualmente uma bolsa de doze meses para a realização de uma residência artística na Künstlerhaus Bethanien, em Berlim. Esta bolsa, criada a partir do Legado João Hogan e em sua homenagem, tem obtido resultados assinaláveis, sendo hoje uma das bolsas mais disputadas pelos jovens artistas portugueses que pretendem desenvolver e divulgar o seu trabalho num meio cultural extremamente estimulante como é o de Berlim. O artista contemplado em 2008,



✚ Bolsa João Hogan, Berlim. Trabalho de Daniel Barroca apresentado publicamente em Agosto de 2008.

no âmbito do protocolo com a referida instituição berlinense, foi André Sousa.

Em Agosto de 2008, teve lugar na Künstlerhaus Bethanien uma exposição dos trabalhos realizados pelo bolsheiro vencedor da edição anterior, Daniel Barroca. Esta exposição, objecto de referências muito elogiosas, foi acompanhada por um catálogo, financiado pela Fundação, em parceria com o Instituto Camões.

#### **Bolsa Casa de Velázquez – 4.ª edição**

Esta bolsa, criada em 2005, destina-se à realização de um estágio de criação artística, com a duração de seis meses, na Casa de Velázquez, em Madrid. João Tengarrinha foi escolhido por unanimidade, de entre um conjunto de 23 candidatos. Contou para esta decisão a qualidade do seu trabalho e a solidez do seu percurso artístico.

#### **Bolsas para Residências Artísticas em Nova Iorque – 4.ª edição**

Em parceria com a FLAD, prosseguiu o acordo com duas instituições norte-americanas de grande prestígio internacional no domínio das artes visuais –

o ISCP (International Studio and Curatorial Program) e o Location One –, ambas em Nova Iorque. O objectivo destas bolsas de residência é contribuir para que os artistas seleccionados desenvolvam os projectos que apresentam a concurso e tenham a oportunidade de os mostrar publicamente, entrando nos circuitos expositivos internacionais. Em 2008, João Pedro Vale foi o vencedor da bolsa de seis meses para o ISCP e André Gonçalves da bolsa de cinco meses para o Location One.

#### **Bolsa de residência artística no ACME – 1.ª edição**

Tendo em conta o êxito que o programa de residências artísticas tem vindo a alcançar, como forma privilegiada de contribuir para o desenvolvimento de projectos inovadores e experimentais e para a internacionalização e divulgação da obra dos nossos artistas, o Serviço alargou o leque das instituições de acolhimento ao ACME (ACME Housing Association Limited), de Londres. O Júri do concurso integrou o director do ACME e representantes da Delegação da Fundação em Londres. Margarida Gouveia foi a artista vencedora desta bolsa, na sua primeira edição.